



Relatório da Campanha 2009 no Brasil

Stephan Paul, Dr. Eng. (editor)

21 de outubro de 2009

Sumário

| | | |
|----------|---|-----------|
| 1 | Introdução | 1 |
| 2 | O barulho nosso de cada dia | 3 |
| 3 | Os materiais de divulgação | 5 |
| 4 | Atividades desenvolvidas | 11 |
| | Porto Velho - Rondônia | 14 |
| | Fortaleza - Ceará | 16 |
| | Brasília - Distrito Federal | 18 |
| | Mineiros - Goiás | 20 |
| | Estado de Minas Gerais | 22 |
| | Ribeirão Preto - São Paulo | 24 |
| | Valinhos - São Paulo | 28 |
| | Estado do Paraná | 31 |
| | Jaraguá do Sul - Santa Catarina | 34 |
| | Joinville - Santa Catarina | 36 |
| | Itajaí - Santa Catarina | 41 |
| | Florianópolis - Santa Catarina | 45 |
| | Chapecó - Santa Catarina | 47 |
| | Estado de Rio Grande do Sul | 48 |
| 5 | Planejamento para o ano 2010 | 51 |

1 Introdução

Com o apoio da Sociedade Brasileira de Acústica (Sobrac) e da Academia Brasileira de Audiologia (ABA), o grupo de voluntários que se mobilizou para as atividades de 2008, voltou a se organizar para dar continuidade à divulgação da campanha “Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído” em 2009.

A data de comemoração do dia, que é móvel e ocorre sempre em uma quarta-feira de abril, é definida pela League for the Hard of Hearing. Em 2009, a data escolhida foi o dia 29 de abril, e em 2010 a data escolhida será o dia 28 de abril. A denominação oficial do evento para o Brasil, após discussões e votação dos envolvidos em 2008, ficou definida como: Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído. Considerou-se esse nome o mais próximo do significado original, destacando o aspecto do evento internacional, que tem por objetivo conscientizar, não se caracterizando como uma simples manifestação de descontentamento com relação ao ruído excessivo. A fim de se manter uma unidade com o evento precursor, optou-se pela manutenção da sigla original, ou seja, INAD.

O presente relatório final, referente ao Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído 2009, tem a intenção de dar um pequeno retorno para todas aquelas pessoas que colaboraram de alguma forma na realização da campanha. Além disso, tem o objetivo de informar pessoas, instituições, empresas e órgãos públicos

sobre a campanha em geral e a realização no ano de 2009.

De forma geral, ficamos muito contentes com o grande interesse de todos vocês em realizar ações no Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído 2009 em todo o território brasileiro, conforme mostra o mapa na página 11.

O INAD 2009 em comparação ao ano

2008 Em relação ao ano 2008, tivemos um múltiplo de cidades, empresas, instituições e colaboradores envolvidos. Boa parte desse crescimento se deve aos esforços quanto à divulgação por parte dos sindicatos de fonoaudiologia dos estados de Santa Catarina SINFESC e Paraná SINFOPAR, a divulgação no Encontro Internacional de Audiologia EIA, em Bauru SP, nos sites dos conselhos de fonoaudiologia, e finalmente pelo próprio site da campanha www.acustica.org.br/INAD2009.

Problemas em 2009 O grande interesse de simpatizantes e colaboradores em todo o Brasil, sobretudo nas últimas semanas antes da data oficial, fez com que não fosse possível atender a todos os pedidos de materiais de divulgação. Contudo, recebemos pedidos para muito mais do que o dobro do material previsto, sobretudo de postais. Como o orçamento era limitado - até o presente momento apenas os 140 sócios da SOBRAC e os sócios da ABA estavam custeando a im-

pressão e o envio dos materiais - não foi possível aumentar a quantidade de material de divulgação. Optamos, portanto, por atender da melhor maneira possível a todos.

Da mesma forma, não foi possível manter o nosso site sempre atualizado, mas espero que isso seja melhorado no ano que vem, com o ingresso de novos voluntários na coordenação nacional e estadual.

Agradecimentos Desde já, gostaria de agradecer ao Gilberto Fuchs, na sua função de coordenador no estado de São Paulo e pela coordenação por parte da Sociedade Brasileira de Acústica; à Fga. Karyny Mendonça, pela coordenação em Santa Catarina e pela coordenação da impressão e distribuição dos materiais de divulgação; à Fga. Maria Patricia de Nascimento, pela coordenação no Paraná; à arquiteta Kelly Sato, pela arte da logomarca, cartaz e postal; ao músico Marcelo Portela e à cantora Nívea Magno, pela vinheta acústica do INAD 2009; e à secretaria da SOBRAC Maysa Moreno, pelos encaminhamentos de emails e materiais de divulgação. Agradeço também, a todas as entidades que ajudaram a promover ou a divulgar a campanha, entre elas a Sociedade Brasileira de Acústica SOBRAC, a Academia Brasileira de Audiologia ABA, os sindicatos de fonoaudiologia de SC SINFESC e PR SINFOPAR, os conselhos regionais de fonoaudiologia CFFA, a sociedade brasileira de fonoaudiologia SBFA e a transportadora ROTA 100.

Os meus mais sinceros agradecimentos também a todos os simpatizantes e colaboradores do INAD 2009, que fazem o Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído acontecer por meio de ações e de divulgação. Muitos deles encaminharam

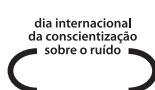
descrições das atividades realizadas, que podem ser apreciadas a partir da pág.11.

Finalmente agradeço, em nome de todos, a ajuda da bolsista de iniciação científica Carolina Schwinden Garcia na correção dos textos do presente relatório.

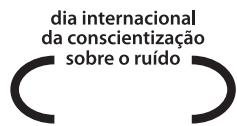
Planejamentos para 2010 Com a publicação do relatório, gostaria de iniciar a mobilização de colaboradores para a campanha 2010. Há grande quantidade e novas idéias e propostas a serem realizadas, entre elas queremos reforçar a presença nas escolas, com a finalidade de educar desde já crianças e jovens sobre o problema de ruído excessivo que atinge todos nós. Algumas das ideias estão expostas na seção 5 deste relatório. De forma geral a campanha nos moldes atuais, bem como a implementação de novas idéias e propostas, requer que mais pessoas se envolvam ativamente na preparação da campanha, não apenas na própria cidade, mas também, em nível estadual e nacional. Assim, faço aqui o convite às pessoas, empresas, órgãos públicos e associações de classe e instituições que queiram participar ativamente em todos os níveis da preparação, coordenação, divulgação e realização da campanha 2010. As pessoas interessadas em participar, por favor não percam as informações dadas na seção 5, página 51.

Vamos fazer do dia 28 de abril de 2010 um dia especial, participem das atividades e da organização do Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído 2010!

Stephan Paul, Dr. Eng.
Coordenador geral da campanha 2009



2 O barulho nosso de cada dia



No dia 29 de abril, celebrou-se, pela 14^a vez, o Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído, instituído com a intenção de chamar a atenção para esse importante problema de saúde pública, que degrada a nossa qualidade de vida e gera consequências físicas e psicológicas. Poucos sabem que o ruído é considerado pela Organização Mundial de Saúde como o 3º entre os problemas ambientais, atrás apenas dos ligados à poluição das águas e do ar. Por iniciativa da Sociedade Brasileira de Acústica - SOBRAC, <http://www.acustica.org.br/> - o evento (que tem data móvel, mas cai sempre em uma quarta feira de abril) é comemorado já pela segunda vez no Brasil.

Moradores das cidades grandes vivem, invariavelmente, imersos em barulho constante (ou quase constante), muitas vezes sem se dar conta disso. Esta situação é vista por muitos como inevitável, o que não é verdade. De onde provêm os ruídos que nos afetam? A maior fonte, sem dúvida, é o trânsito com os veículos pesados - ônibus e caminhões - possuindo a maior contribuição. Além disso, encontramos equipamentos industriais (como sistemas de refrigeração, exaustores e transformadores), alarmes de todo o tipo (que, aliás, crescem numa profusão assustadora, muitos deles agindo mais como fonte de incômodo

do que como instrumentos úteis), aparelhos de som e até o aparelho de TV em residências, veículos particulares ou de propaganda, shows, reuniões ao ar livre - além de eletrodomésticos, para citar apenas alguns exemplos.

Embora em muitos casos o controle de ruído exija tecnologia, um dos aspectos mais importantes para a efetiva redução do ruído é a conscientização da população. Todos somos responsáveis, individualmente, por uma cota de produção de ruído. Afinal, cada um de nós escolhe o volume em que ouve música ou TV, ou se vai ou não usar o espremedor elétrico às 5:30 da manhã (e em que parte da residência vai fazer isso), da mesma forma que somos responsáveis pela escolha dos alarmes que instalamos em nossos prédios e que depois infernizam a vida dos vizinhos. Esta mesma população tem também a obrigação de cobrar das autoridades o aperfeiçoamento da legislação pertinente e, mais importante, a sua aplicação, já que as questões relacionadas ao ruído, necessitam de ação organizada e contínua do estado - o cidadão espera ter um canal de reclamação eficiente, que forneça uma possibilidade de solução. Quanto à tecnologia, esta consta dos livros e é conhecida e dominada pelos técnicos. Apenas não faz parte, ainda, do nosso cotidiano com a constância que seria necessária, pois não estamos habi-

tuados a exigí-la. Por outro lado, são tantos os problemas sociais e ambientais que enfrentamos, que as questões relacionadas ao barulho - exceto para aqueles que se sentem significativamente agredidos por ele - parecem menores. Assim, o ruído continua a crescer, prejudicando ainda mais a nossa já frágil qualidade de vida.

Passos importantes no sentido de tentar modificar esse quadro foram dados com as resoluções 001 e 002 do CONAMA, em 1990, propondo padrões para todo o território nacional (que foram incorporados na Legislação dos Estados e Municípios) e instalando o Programa Silêncio (que, apesar de algumas iniciativas meritórias, acabou sendo esquecido) e, pouco após, com a resolução 01 de 1992, que estipulava prazos para a progressiva redução do ruído emitido por veículos novos. Se a política associada a essa última tivesse sido mantida, o ruído de trânsito seria, hoje, significativamente menor. Um fato importante para o Rio de Janeiro foi a aprovação da Lei 4324/2004, do então Deputado Carlos Minc, atual Ministro do Meio Ambiente.

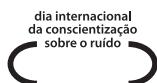
Essa lei cita diversas resoluções do CONAMA e faz menção à maioria dos problemas de ruído que afligem os cariocas, além de propor, entre outras coisas, a não obrigatoriedade dos alarmes de garagens e a proibição daqueles que são disparados sem que haja saída de veículos. Entretanto, os esforços necessários para a efectiva aplicação dessa lei são imensos. Sem maciço programa de conscientização, ela corre o risco de “não pegar”.

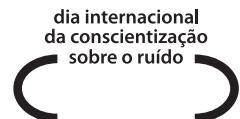
É interessante notar que, dentre todos os problemas ambientais que enfrentamos, o da poluição sonora é um daqueles no qual a ação individual pode apresentar resultados mais imediatos, já que uma

parcela apreciável do ruído pode ser controlada apenas pela nossa decisão de fazê-lo. Para que esses resultados sejam significativos, entretanto, é essencial o engajamento da população, o que só é possível a partir da conscientização.

A proposta para esse dia é motivar a reflexão: Que barulhos me atingem? Quais me incomodam? Que barulhos eu faço? Quais posso reduzir? Por quais fontes de ruído eu, como motorista, síndico, gerente, projetista, etc, tenho responsabilidade direta ou indireta? Quais são desnecessárias? Quais posso modificar, desativar ou mesmo reduzir o período de operação? As respostas podem ser surpreendentes. Vivemos imersos numa babel sonora que ajudamos a construir, frequentemente sem ter consciência da nossa contribuição. De fato, como defesa da agressão constante do ruído e do stress causado por ele, vamos nos educando, progressivamente, para ‘não ouvir’. É necessário e possível reverter esse quadro. É necessário reativar o Programa Silêncio. No Rio de Janeiro, deve-se aproveitar as excelentes oportunidades propiciadas pela Lei 4324/2004, e regulamentar cada um de seus artigos. **Há muito por fazer, mas não se esqueça do que você pode fazer.**

Texto: Ricardo E. Musafir, Professor de Acústica e de Engenharia Ambiental; COPPE/UFRJ e Escola Politécnica/UFRJ.





3 Os materiais de divulgação

Nota oficial de divulgação Para divulgação da campanha em jornais, páginas de internet e outros, os organizadores preparam a seguinte nota oficial:

14º Dia Internacional da Conscientização Sobre o Ruído quarta-feira, 29 de abril de 2009

O impacto do ruído na audição, saúde e qualidade de vida não pode ser questionado. Inúmeras peças da literatura técnica mostram em todo o mundo os perigos para a audição causados pela exposição repetida ao ruído. Numerosos estudos mostram que o ruído, junto com outros agentes causadores de stress, está relacionado com mudanças físicas e psicológicas negativas nos seres humanos. Os indivíduos e as comunidades não mais aceitam o ruído como um efeito colateral da sociedade industrializada.

Todos os anos, em abril, é celebrado o “Dia Internacional da Conscientização Sobre o Ruído”. Serão 60 segundos de silêncio, entre 14:25 e 14:26, para destacar o impacto do ruído nas nossas vidas cotidianas, proporcionando aos participantes uma pausa e uma oportunidade de conscientização sobre esse problema que atinge todos nós.

Junte-se a essa iniciativa e divulgue o *International Noise Awareness Day (INAD)* em sua comunidade: promova eventos na sua empresa, bairro ou escola e ajude-nos a fazer dele, um grande evento também aqui no Brasil.

Pare com esse barulho!

Logomarca Há muitos anos celebrado fora do Brasil, o Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído, não tinha nome oficial no Brasil, nem contava com uma logomarca, como é o caso em outros países como a Alemanha ou o Chile. Ciente da importância de uma logomarca para a campanha em 2008 os organizadores pediram à arquiteta Kelly Sato uma logomarca para a campanha nacional. Sobre a criação ela disse:

“A ideia para a logomarca partiu da própria proposição do evento de criar mais espaços no nosso dia-a-dia, percebendo e respeitando os benefícios do silêncio. Desta maneira, foram utilizadas apenas duas curvas que demarcam um espaço vazio e silencioso, reservado ao Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído.”

A fim de se adequar a diferentes formatos de divulgação, Kelly desenvolveu uma logomarca vertical e uma horizontal, sendo ambas utilizadas desde o ano 2008 em todos os materiais de divulgação da campanha.



Figura 3.1: Logomarcas.

Arte A partir da experiência do ano passado observou-se que a arte da campanha desempenha um papel importante na divulgação da ideia da conscientização sobre o ruído, sobretudo para a população leiga, jovens e crianças.

A personagem desenvolvida por Kelly Sato para a campanha 2008 foi uma orelha que, se falasse, faria um apelo a todos pedindo para ser menos maltratada pelo ruído (Figura 3.2 e 3.3). Para criar uma conexão entre a personagem e o objetivo da campanha, a artista parodiou o título de um famoso filme infantil, criando o slogan: “Se minha orelha falasse...”.



Figura 3.2: O cartaz utilizado na campanha 2008.

Encorajados pelo alto índice de aceitação da personagem pelos colaboradores e pelo público da campanha de 2008, a equipe optou por manter a personagem “orelha” como carro chefe da campanha



Figura 3.3: Frente e verso do postal utilizado na campanha 2008.

de 2009. A ideia inicial da equipe era manter a personagem, tanto no seu tratamento gráfico, como também na atribuição de sua voz ou discurso. Desta forma, pretendeu-se criar também uma ligação entre as campanhas do ano 2008 e 2009, com a possibilidade de mantê-la no futuro.

Ao longo de várias semanas, quatro diferentes propostas para a arte da campanha de 2009 foram desenvolvidas e discutidas pela equipe com a ajuda de alguns colaboradores, sempre tendo a personagem “orelha” como carro chefe.

A arte presente na Figura 3.4 foi proposta pelo time Stephan Paul e Kelly Sato a partir da música “O Silêncio das Estrelas” do artista Lenine.

As outras propostas nasceram da ideia de a nossa orelha estar se transformando

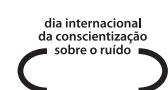




Figura 3.4: Proposta “O Silêncio das Estrelas” para a arte 2009.

em um lixeiro por causa dos ruídos a que somos expostos todos os dias. A proposta da Figura 3.5 foi desenvolvida por Kelly Sato que inventou também o tema do lixeirinho e o lema “Não faça da sua orelha um lixeiro”.

Em discussões entre as pessoas mais envolvidas no início da preparação da campanha, foram elaboradas mais duas propostas utilizando o tema do lixeirinho. As novas propostas visavam substituir as linhas onduladas, que poderiam ser interpretadas como mau cheiro ao invés de som. Desta forma, a proposta foi transformada em uma segunda arte, conforme Figura 3.6.

Além disso, o primeiro secretário da SOBRAC Gilberto Fuchs, submeteu uma ideia, separando o lixeirinho da pessoa, conforme pode ser visto na Figura 3.7.



Figura 3.5: Proposta inicial de Kelly Sato para a arte 2009 a partir da idéia do “lixeirinho”.



Figura 3.6: Segunda proposta desenvolvida por Kelly Sato para a arte 2009 a partir da idéia do “lixeirinho”.

Finalmente as propostas foram submetidas a uma votação que envolveu colaboradores e simpatizantes. Nesta votação, na qual os votos de pessoas leigas tiveram o peso dois e os votos de pessoas envolvidas com acústica o peso um, a proposta da Figura 3.7 obteve 14 pontos, sendo a vencedora clara diante da segunda classificada (Figura 3.5) com 6 pontos.

A partir da ideia vencedora de Gilberto Fuchs (Figura 3.7) a artista Kelly Sato desenvolveu o cartaz e um postal final, conforme mostram as Figuras 3.8a e 3.8b.



Figura 3.7: Proposta desenvolvida por Gilberto Fuchs para a arte 2009 a partir da idéia do “lixearinho”.



(a) Cartaz em formato A3

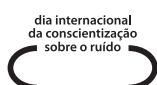


(b) Frente do postal em formato A6

Figura 3.8: Material final desenvolvido para a campanha 2009.

Vinhetas acústicas Da mesma forma, como aconteceu com a arte do cartaz e do postal, houve entre os colaboradores uma discussão sobre uma vinheta acústica, considerando que a vinheta do ano passado foi um sucesso. Era consenso que queríamos uma vinheta com uma parte

de música e uma parte de informação. Para a parte de música surgiram várias ideias, como a ideia associada à música “O Silêncio das Estrelas” do artista Lenine, ou à estrofe do hino nacional que fala sobre “As margens plácidas do Ipiranga...”. Ambas as ideias não se con-



cretizaram, ou por problemas de propriedade intelectual ou por se tratar de um hino oficial, cujo uso é regulamentado pela lei.

Neste momento o colega, amigo, Eng. Acústico e músico carioca, Marcelo Portela sugeriu que fosse utilizada uma música que é de domínio público. Sendo carioca da gema, o nosso amigo sugeriu a música “Silêncio de Um Minuto” do compositor Noel Rosa, sugestão rapidamente aceita pelos colaboradores.

A parte de informação da vinheta foi igualmente discutida entre os colaboradores, tendo em vista as informações que deveriam ser transmitidas e as limitações impostas pelas exigência de uma duração máxima de 30 segundos para a vinheta completa. Várias propostas foram feitas, e baseado nestas foi elaborado o texto informativo fazendo a ponte com a música do Noel Rosa.

Assim, o amigo Marcelo Portela, juntamente com a cantora Nívea Magno, gravou a música, bem como a parte de informação, e nos presenteou com a vinheta sonora com exatamente 30 segundos de duração, para a campanha 2009.

A parte da autoria de Noel Rosa, introduzindo a ideia de um minuto de silêncio juntamente com a parte ficou como segue:

*Não te vejo e não te escuto
O meu samba está de luto
Eu peço o silêncio de um minuto*

*29 de abril é o Dia Internacional da Conscientização Sobre o Ruído.
Às 14:25, vamos fazer um minuto de silêncio em prol da saúde auditiva.
Uma campanha da Sociedade Brasileira de Acústica e da Academia Brasileira de Audiologia.”*

A vinheta foi disponibilizada em formato mp3 no site oficial www.acustica.org.br/inad2009 para download.

Ainda, na cidade de Jaraguá do Sul, SC, o Jornalista Tim Francisco gravou uma segunda vinheta. Esta vinheta foi tocada em todas as rádios locais, por meio de inserções cedidas pela Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul por iniciativa do vereador Jean.

Texto: Stephan Paul,
Dr.Eng., coordenador geral
da campanha 2009

4 Atividades desenvolvidas

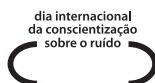
Em comparação ao ano de 2008 houve um crescimento do número de cidades que participaram com ações. Enquanto em 2008 participaram 12 cidades nos estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Maranhão, em 2009 participaram 46 cidades em 15 estados¹ conforme mostra o mapa.



¹Considerando o Distrito Federal como um estado.

Tabela 4.1: Coordenação das atividades da campanha nas cidades participantes

| UF | Cidade | | Nome | Email / Telefone |
|----|----------------------|--|--|------------------|
| PR | Coord. estadual PR | Maria Patrícia do Nascimento | sinfopar@gmail.com | |
| | Apucarana | Ana Paula Maistro | ana.maistro@sesipr.org.br | |
| | Curitiba | Cláudia G. de O. Gonçalves | claudia.goncalves@utp.br (41)3331-7807 | |
| | Irati | Juliana de Conto | jdconto@yahoo.com.br | |
| | Guarapuava | Rita de Cassia E. Santo | | |
| | Londrina | Paula Men de Oliveira Martins | | |
| | Maringá | Denise Akemi Avelar Makiyama | | |
| | Pato Branco | Karine Luiz da Silva | | |
| | Rio Negro | Priscila B. Garcia/Adriana O. Ferreira | alessandragcs@yahoo.com.br | |
| | São Jose dos Pinhais | Allessandra G.C. de Souza | | |
| SC | São Jose dos Pinhais | Desiree Japeline | | |
| | São Mateus | Marcos Portelinha | marcos.portelinha@sesipr.org.br | |
| | Blumenau | Karyny Mendonça | karyny80@hotmail.com (47)8438-0189 | |
| | Caçador | Graziella Doebeii dos Anjos | grazianjos@gmail.com | |
| | Chapecó | Viviane Carneiro | viviane.carneiro@meioeste.sesisc.org.br | |
| | Florianópolis | Luciana Bramatti | luciana@clinicacomunicacao.com.br | |
| | Florianópolis | Michele Gindri Vieira | michelegvieira@yahoo.com.br | |
| | Florianópolis | Sérgio Haas | hass@ifsc.edu.br | |
| | Itajaí | Stephan Paul | stephan.paul.acoustic@gmail.com (48)3721-7716 | |
| | Jaraguá do Sul | Karla Zimmermann | karfran@terra.com.br | |
| | Joinville | Karyny de Souza | karyny80@hotmail.com (47)3055-2087 e 8438-0189 | |
| | Nova Trento | Aline Gomes de França | afranca@sandejoinville.sc.gov.br (47)3422-2925 | |
| | Picarrás | Mirelli Cim | debrapaniagua@yahoo.com.br | |
| | Pinhalzinho | Debora Paniagua | andressadeparis@hotmail.com (49)3366-3113 | |
| | Tijucas | Andressa Deparis | deaagripo@yahoo.com.br | |



Editor: Stephan Paul, Dr. Eng., stephan.paul.acoustic@gmail.com

| UF | Cidade | Nome | Email / Telefone |
|----|---|-------------------------------|---|
| SP | Coord. estadual SP | Gilberto Fuchs | gilberto@acustica.org.br (11)8611-8616 |
| | Campinas | Helenice Nakamura | helenicenakamura@gmail.com |
| | Indaiatuba | Yuri Adson Ribeiro | yuri.adson@gmail.com |
| | Matão | Claudia Maniscalco Toledo | claudiatoledo@cmaudio.com.br |
| | Ribeirão Preto | Nelma Ellen Zamberlan | nelma@adm.unimed-rp.com.br (16)3931-2481 |
| | São José dos Campos | Thiago Zmijevksi | thiago.loss@embraer.com.br |
| | São Paulo | Ana C. Fiorini/Gilberto Fuchs | acfiorini@pucsp.br e gilberto@acustica.org.br |
| | São Paulo | Estela Maria G.P. Gomes | emgomes@prefeitura.sp.gov.br |
| | Valinhos | José A. Coelho | JoseACoelho@eaton.com |
| AM | Coord. outros estados | Stephan Paul | stephan.paul.acoustic@gmail.com |
| | Manaus | Adriana Machado | adriana_audio@hotmail.com |
| BA | Camaçari | Melzak Marques | msilv391@ford.com |
| BA | Itabuna | Damaris Acasan | damhealthcentroauditivo@yahoo.com.br |
| CE | Fortaleza | Aurélio Brito | aurelio.seman@hotmail.com |
| DF | Brasília | Sergio Luiz Caravelli | sergiol@ucb.br |
| ES | Vitória | Livia Santuzzi | liviasantuzzi@yahoo.com.br |
| GO | Mineiros | Carolina Campos | campos_cf@yahoo.com.br |
| MA | São Luiz | Sergio Fernando Maranho | boacustic@hotmail.com (98)8805-2656 |
| MG | Belo Horizonte | Fernanda Abalen Martins Dias | feabalen@uai.com.br |
| | Betim | Frederico | federico.moura@fifat.com.br |
| | Uberaba | Mariana Marquez | diretor.fonoaudiologia@uniube.br |
| PB | Santa Rita | Luciana Figueiredo | luciana_figueiredo2@hotmail.com |
| RJ | Rio de Janeiro | Pedro Ivan S. Ribeiro | pis@wilsonsons.com.br |
| RO | Porto Velho | Isabel Cristiane Kuniyoshi | clinicafono@saolucas.edu.br |
| RS | Santa Maria | Dinara Paixão | dinaraxp@yahoo.com.br (55)9971-3765 |
| | Região Metrop. Porto Alegre (Cachoeirinha, Gravataí, Novo Hamburgo, São Leopoldo) | Dinara Paixão | |

Porto Velho - Rondônia

Este ano, pela primeira vez Rondônia² participou do Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído. Em Porto Velho³, as atividades alusivas à data foram promovidas pelo Curso de Fonoaudiologia da Faculdade São Lucas e envolveram alunos, professores e comunidade.

Medição Sob a supervisão da Profa. e fonoaudióloga Liliane Barbosa Rodrigues, os alunos realizaram medições dos níveis de pressão sonora em diferentes pontos do campus da Faculdade São Lucas. Os resultados da medição causaram bastante impacto e propiciaram debates sobre o tema. Em geral, nos locais onde

o registro dos maiores níveis, como por exemplo, na lanchonete do campus. Entretanto, os níveis de pressão sonora medidos nas recepções das clínicas da área da saúde também foram elevados, o que merece atenção por se tratarem de locais voltados aos cuidados com a saúde. Em nenhum local foram registrados níveis acima do permitido ou potencialmente lesivos à audição, mas em alguns recintos os níveis captados extrapolaram o recomendado com vistas ao conforto acústico.⁴

Alerta e orientações à população foram realizadas por meio da disposição de faixa e distribuição de folhetos explicativos no final da tarde no “Espaço Alternativo”, local voltado ao lazer, bem estar e saúde em que, diariamente, os moradores da capital de Rondônia realizam caminhadas, corridas e andam de bicicleta. A população se mostrou receptiva ao apelo da campanha e adepta à reflexão sobre a poluição sonora em seu cotidiano.

Tabela 4.2: Níveis de pressão sonora medidos em diferentes pontos do campus da Faculdade São Lucas

| Local | NPS [dB(A)] |
|---------------------------|----------------|
| Biblioteca hall entrada | 64,4 |
| Biblioteca espaço interno | 55,6 |
| Sala dos professores | 65,9 |
| Lanchonete | 78 |
| Construção | 68,3 |
| Clínica de Odontologia | 72,5 |
| Clínica de Fonoaudiologia | 74 |
| Coordenação de cursos | 73,5 |

há maior concentração de pessoas houve

²O Estado de Rondônia é o 3º estado mais populoso da região Norte do país (1.453.756 habitantes). Tem como limites: Amazonas (N), Mato Grosso (L), Bolívia (S e O) e Acre (O).

³Porto Velho é município e capital do estado, com população estimada de 369.345 habitantes (IBGE, 2007). Localiza-se à margem direita do Rio Madeira (afluente do Rio Amazonas).

A divulgação na mídia se deu por meio da participação da fonoaudióloga e docente do curso da Faculdade São Lucas, Isabel Cristiane Kuniyoshi, em entrevista ao vivo para o jornalista Domingues Júnior do programa “Fala Rondônia”, veiculada no horário de almoço da Rede TV local. Na ocasião, além da divulgação do propósito da campanha, a população foi alertada dos riscos à saúde gerados pelo ruído excessivo. Ainda na televisão, foi ao ar outra matéria sobre o assunto no

⁴ABNT: CE-02:135.01. Revisão da Norma NBR 10152/1987: Níveis de ruído para conforto acústico, Rio de Janeiro, 2007

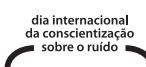




Figura 4.1: Orientação à população no “Espaço Alternativo” em Porto Velho - Rondônia.

programa “Allamanda Hoje” da TV Allamanda, SBT local. Alguns jornais online da região divulgaram notas, a saber: Gente de Opinião, Portal Amazônia.com, Portal da Faculdade São Lucas, Notícia na Hora, Rondoniaovivo.com, Rondonotícias, Destaque Rondônia, ViAmazônia.com. Além disso, no dia da campanha aconteceu um chat com a fonoaudióloga Geane Barroso no site do Jornal de Rondônia⁵.

Avaliação da campanha INAD 2009

Para a coordenadora do curso de Fonoaudiologia da Faculdade São Lucas, Prof. Viviane Castro de Araujo Perillo, foi uma oportunidade para se refletir acerca da presença e consequências do ruído no cotidiano da vida moderna, além de comprometer o corpo docente e discente nesta questão que envolve saúde, bem estar e meio ambiente. A coordenadora sinalizou a intenção de manter a representatividade do norte do Brasil, especificamente do estado de Rondônia, nas campanhas vindouras.

⁵<http://ro.noticianahora.com.br/?pag=noticias¬icia=71291>

Os colaboradores em Porto Velho - Rondônia foram: Professores fonoaudiólogos: Ana Karolina Bassi, Cinara Monteiro de Castro, Isabel Cristiane Kuniyoshi, Liliane Barbosa Rodrigues e Viviane Castro de Araújo Perillo. Alunos: Alana Cristina Pereira de Moura, Ana Lilia Rodrigues Medeiros Silva, Cintia dos Santos Reis, Cristina Menezes Alves, Daiane Pontes de Melo, Doralice Leal do Nascimento, Elane Cristina Lopes, Glinda Kerny Alves Valente, Isabele Maciel Fonseca de Vasconcelos, Janete Nogueira Belarmino, Janice Silva de Lima, Larissa Michele Oliveira Pinheiro, Lorena Cristina Brito do Nascimento, Lorena dos Santos Pedraça, Luana Sales Gama, Luiz Eduardo Rodrigues Barbosa, Marcele Agostinho Sousa, Maria Elicelma Pereira da Silva, e Patrícia Ferreira dos Santos.

Texto: MSc. Isabel Cristiane Kuniyoshi - Mestre em Saúde Pública pela FSP/USP e docente do Curso de Fonoaudiologia da Faculdade São Lucas - Porto Velho/Rondônia

Fotos: Comissão de extensão do Curso de Fonoaudiologia da Faculdade São Lucas

Fortaleza - Ceará

dia internacional
da conscientização
sobre o ruído

Coordenado pela ECPS (Equipe de Controle da Poluição Sonora), localizada na SEMAM e tendo como coordenador Francisco Aurélio Chaves Brito, ocorreram em Fortaleza-CE eventos relacionados à campanha do Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído, com o objetivo de chamar a atenção para o impacto que o ruído causa em nossas vidas. Para isso, além de outras atividades, foi realizado entre 14:25 e 14:26 do dia 29 de abril de 2009 os sessenta segundos de silêncio.

No âmbito político Na Câmara Municipal de Fortaleza, a vereadora Eliane Novaes fez um pronunciamento sobre a campanha, ressaltando a oportunidade da conscientização sobre a poluição sonora com o evento e sugerindo a realização de um minuto de silêncio. Na mesma ocasião a vereadora destacou a importância da “Operação Silêncio”, campanha lançada pelo governador do Ceará Sid Gomes e sendo implementada na região metropolitana de Fortaleza. Segundo a vereadora esta campanha visa uma fiscalização reforçada por meio da Polícia Civil e Militar, da Polícia Ambiental, representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMAM), do corpo de bombeiros e o orgão municipal de trânsito. Tendo em vista os limites de níveis de pressão sonora permitidos, 85 dB durante o dia e 60 dB à noite, e as punições previstas na lei, a vereadora chamou atenção para a necessidade da conscientização.

Na Assembléia Legislativa do Estado o Deputado Tomaz Holanda fez um pronunciamento e pediu a realização de um

minuto de silêncio. Em seu pronunciamento, mencionou a campanha do Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído ressaltando a importância da conscientização sobre o impacto que o ruído causa em nossas vidas. Na mesma ocasião o deputado lembrou aos parlamentares que fazia três anos que a Assembléia Legislativa do Estado aprovou a “Lei do Silêncio” no estado e que o cumprimento desta lei precisa ser fiscalizado.

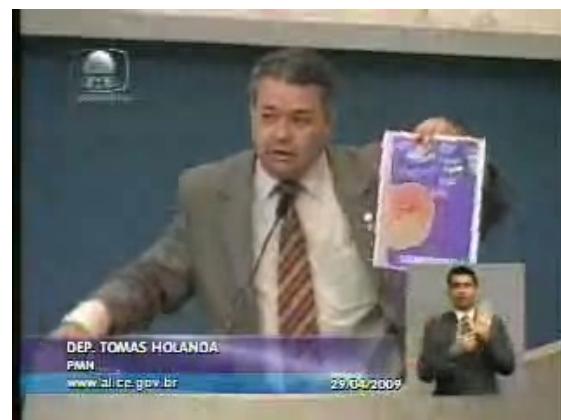
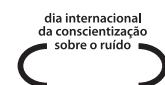


Figura 4.2: O deputado Tomaz Holanda mostrando o cartaz da campanha 2009 durante o seu pronunciamento na Assembléia Legislativa do Estado de Ceará.

Participação do poder executivo A Companhia de Policiamento Ambiental (CPMA), sob responsabilidade do Major Albano, além do um minuto de silêncio no quartel com toda a tropa, fez um pronunciamento aos policiais. A Polícia Militar lançou a realização da “Operação Silêncio” e a Equipe de Controle da Poluição Sonora da SEMAM lançou o programa “Tolerância Zero” em que os esta-



beletemtos mais denunciados de Fortaleza serão fiscalizados de forma dinâmica e qualificada, além da continuação da implantação da Carta Acústica de Fortaleza, que se encontra em plena execução sob a coordenação do Prof. Bento Coelho de Portugal e deverá ser apresentada em 2010.

A SEMAM realizou um minuto de silêncio no horário programado, desligando todos os equipamentos de ar condicionado, resultando nas seguintes níveis de pressão sonora no pátio interno: (1) com os aparelhos ligados: 67 dB(A) e (2) com os aparelhos desligados: 55 dB(A). Além disso, houve um pronunciamento sobre a data aos funcionários presentes.

Minuto de silêncio em escolas e universidades Em uma escola municipal de Fortaleza foi realizado um minuto de silêncio no horário programado, sob responsabilidade dos professores Sílvio e Valda. Além disso, todas as escolas do município foram informadas sobre a campanha. No CEFET, com a coordenação do Professor Roberto, além do um minuto de silêncio em todas as salas de aula, foi realizada uma aula explicativa. Sob coordenação do Professor Euler Sobreira, do curso de arquitetura da UNIFOR, foi realizado um minuto de silêncio em todas as salas de aula da UNIFOR.

Veiculação na mídia A afiliada local da Globo veiculou notícias sobre o evento e jornais locais divulgaram o fato. O coordenador das atividades em Fortaleza, Francisco Aurélio Chaves Brito, no dia 29 de abril deu uma entrevista extensa na rádio O POVO. Questionado sobre a intolerância da população em relação ao ruído o convidado explica que o número de denúncias cresce cada dia. Compa-

rando os números de denúncias feitas em 2006 e 2008 houve um aumento de 30%. Explicou ainda, que o município de Fortaleza tem hoje 4 fiscais, dos quais dois atuam no período diurno e dois no noturno. Neste contexto, o convidado alegou a falta de pessoal qualificado para realizar a fiscalização como um problema.

Planejamentos para o ano 2009 e 2010 Pretende-se realizar no ano que vem vários eventos de forma mais organizada e difundida. Quanto ao trabalho da Equipe de Controle da Poluição Sonora, estamos enfrentando um novo momento, ampliando as ações e atuando de uma forma mais impactante, além de continuarmos a elaboração da Carta Acústica de Fortaleza, com término previsto para julho de 2010 e apresentação no *International Congress on Sound and Vibration ICSV 2010* no Cairo. Em outubro de 2009, no evento denominado Ceará Music, será realizado o monitoramento online do evento e serão disponibilizadas no site da SEMAM todas as informações pertinentes em relação o evento, principalmente o impacto na Santa Casa que fica próxima. Neste contexto será utilizado o mapa correspondente ao trecho que estará na Carta Acústica. A população terá essas informações de forma instantânea.

Texto: Carolina Schwinden Garcia, Stephan Paul e Francisco Aurélio Chaves Brito, Coordenador da ECPS - SEMAM

Brasília - Distrito Federal

dia internacional
da conscientização
sobre o ruído

Foco principal nas escolas A campanha no Distrito Federal teve como foco principal as escolas de ensino fundamental e médio, com um universo de aproximadamente 500 mil alunos. Para isso, foi enviado um convite e material de divulgação em formato eletrônico às direções das escolas, 220 públicas e 140 particulares. Além do material oficial do evento foi remetida uma carta com o convite para um minuto de silêncio a ser realizado em cada turno de funcionamento da escola. Para o envio do material às escolas públicas contamos com a colaboração da Secretaria de Educação do DF, através das Diretorias Regionais de Ensino e para o envio às particulares, o Sindicato dos Mantenedores (SINEPE) nos apoiou. Em função da limitação de recursos, foram selecionadas 45 escolas para as quais foram enviados cartazes e carta, além do material em meio eletrônico. Apesar do retorno de algumas escolas, não tivemos como avaliar quantas escolas efetivamente participaram da campanha.

Na véspera do dia 29 de abril o Prof. Sérgio L. Garavelli da UCB deu uma entrevista de 15 minutos no bloco Saúde do programa da CBN Brasília. Uma reportagem com entrevistas e filmagens do evento na Rodoviária foi divulgada na Rede Vida.

Divulgação na UCB A arte criada para a campanha 2009 foi divulgada no site da UCB, conforme mostra a Figura 4.3. A divulgação eletrônica incluiu também o mural eletrônico da UCB, que foi enviado para todos os professores e funci-



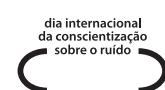
Figura 4.3: Divulgação no site da UCB.

onários, bem como a publicação no site do Curso de Física e no site do Stritu Sensu em Planejamento e Gestão Ambiental (UCB). Os cartazes foram afixados nos principais murais da Universidade.



Figura 4.4: Divulgação no mural eletrônico da UCB.

Como uma estratégia adicional para sensibilizar os 13.000 alunos dos cursos de graduação presencial da UCB, a cada um deles foi enviada uma mensagem eletrônica informando sobre o Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído.



O Instituto Brasília Ambiental (IBRAM) anunciou a campanha em seu site com a manchete “Brasília comemora Dia Internacional da Conscientização Sobre o Ruído” e divulgando também a programação das atividades na cidade.

Ações em campo Conforme programação divulgada foram realizadas diferentes ações em campo, como medições, panfletagem e esclarecimentos à população na Rodoviária de Brasília. Novamente a arte da campanha acompanhou os colaboradores, desta vez em formato de pôster, como se pode conferir na Figura 4.5.



Figura 4.5: Medição do NPS na rodoviária de Brasília.

As medidas dos níveis de pressão sonora sonora foram realizadas em dois locais, na plataforma inferior da Rodoviária de Brasília e no Hall do Metro que dá acesso à Rodoviária, os resultados estão expressos na Tabela 4.3.

A campanha na TV Na ocasião das medições na rodoviária a Rede Vida fez imagens no local e entrevistas com os organizadores e usuários.

Tabela 4.3: Resultados das medições realizadas na Rodoviária de Brasília durante a campanha.

| Local | NPS _{min} | NPS _{eq} | NPS _{max} |
|------------|--------------------|-------------------|--------------------|
| | [dB(A)] | | |
| Metrô | 60,2 | 63,8 | 66,4 |
| Rodoviária | 74,3 | 80,3 | 86,6 |



Figura 4.6: Filmagens na rodoviária de Brasília.

Colaboradores Sérgio L. Garavelli; Armando de M. Maroja; Edson Benício de Carvalho Jr; Bruno A. Maciel; Márcio M. Cavalcanti; Cleber A. da Costa; Dalmo Rodrigues da Silva; Haley dos Santos; Márcio Fernandes de S. Melo.

Texto: Prof. Sérgio L. Garavelli, Dr., Diretor do Curso de Física da UCB

Fotos: Márcio M. Cavalcanti

Mineiros - Goiás

Novata em 2009 A empresa PERDIGÃO S/A, unidade de Mineiros-GO, aderiu em 2009 pela primeira vez à campanha do Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído. Inicialmente a Fonoaudióloga da empresa, Carolina Ferreira Campos Flumian, informou o motivo e a importância dessa iniciativa para os supervisores de cada área. Com o apoio de todos eles foi possível realizar as atividades propostas, principalmente ter a certeza de que indústria pararia por sessenta segundos para comemorar os 60 segundos de silêncio propostos pelos organizadores da campanha.

Recepção dos funcionários com música
Na portaria principal os funcionários foram recepcionados no dia da campanha com a vinheta acústica da campanha, gravada pelos músicos cariocas Marcelo Portela e Nívea Magno. Havia cartazes espalhados desde a entrada da empresa até cada um dos setores, para acompanhar os funcionários até os seus postos de trabalho. A vinheta acústica foi colocada também no intervalo entre as músicas na academia da Perdigão e ainda na área de lazer, local onde os funcionários se reúnem após as refeições.

Para reforçar a mensagem da campanha as equipes foram informadas sobre a importância da campanha com a vinheta e os cartazes em mais dois eventos que ocorriam no mesmo dia: “Arte no Intervalo” e “Reintegração/Programa de Conservação Auditiva”, reforçando importância desse dia.

Colaboração para o minuto de silêncio

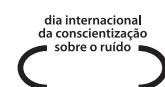
A equipe de manutenção teve importância crucial, pois começaram a desligar os equipamentos da indústria minutos antes a fim de que no horário proposto todos os equipamentos estivessem desligados, nesse período grande parte dos funcionários manteve-se em silêncio.

Integração de outras filiais da Perdigão

Por meio dos supervisores de cada área, da equipe do Ambulatório e da equipe de Segurança do Trabalho, foi possível realizar a participação de outros filiais da Perdigão, como o Incubatório da Perdigão e a Fábrica de Rações da Perdigão, os quais funcionam em locais separados.

Sumário A campanha atingiu o objetivo principalmente no que se refere a “conscientização”. Como esse foi nosso primeiro ano na campanha não foi possível fazer o minuto de silêncio no mesmo horário, por esse motivo temos melhorias a serem realizadas na campanha de 2010. No entanto, temos a certeza de que a informação sobre o “DIA INTERNACIONAL DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O RUÍDO” e sua importância chegou para a maior parte dos funcionários da empresa nos três turnos de trabalho.

Os colaboradores na cidade de Mineiros-GO foram: Carolina Ferreira Campos Flumian, Marcela Ribeiro Araújo, Francine Oliveira Silva, Jeane Santiago de Oliveira, Alexandre Lima Guimarães, Altemir Sampaio, Vilmar José de Carli, Simone Silva Pereira, Carla Yoko Tanikawa Andrade, Ademir



Pacífico de Oliveira, Cleusa de Oliveira, Ivone Alves Rodrigues, Luzia Pereira Soares Oliveira, Rejane Maia Carrijo, Rita Maria Rezende Oliveira, Sônia Inácio Nogueira, Alex Aparecido dos Santos, Evair Fernandes Oliveira, Gustavo Henrique Wirgues Moreni, Ruberson Araújo Pereira, Vanessa Domingos de Oliveira Carvalho, Mauro Sérgio Souza, Humberto Schiffer Cury, Wanderley Migon, Júlio César Pereira Ferreira, Edir Antônio Bagio, Luciana Ruggeri Menezes Gotardo, Fleiron Nazareno da Silva, Waider Carvalho Santos, Marcos José Coelli, Janaína Forselius, Cícero Peres da Cruz, Gilsinei Silva Ferreira, Clésio Peixoto de Souza, Kleber Oliveira Dias.

Texto: Carolina Ferreira
Campos Flumian, PERDI-
GÃO S/A, Fonoaudióloga

Estado de Minas Gerais

dia internacional
da conscientização
sobre o ruído

Em Minas Gerais houve ações nas cidades de Belo Horizonte, Betim e Uberaba. Em Belo Horizonte foram realizadas ações pelo curso de Fonoaudiologia da PUC Minas e pela colaboradora Nadiana Andrade em uma escola particular da zona sul da cidade. Em Betim contou-se com o apoio do Eng. Frederico Luiz de Carvalho Moura da FIAT. Em Uberaba o curso de Fonoaudiologia da UNIUBE, por meio da sua gestora Mariana Marquez, realizou ações para comemorar o dia.

O curso de Fonoaudiologia da PUC

Minas, BH, por meio dos seus alunos, orientou os estudantes dos demais cursos da universidade a respeito dos efeitos auditivos e extra-auditivos ocasionados pela exposição ao ruído. Neste contexto foi realizado também, um minuto de silêncio nas salas de aula do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS-Campus Coração Eucarístico) e no Instituto de Educação Continuada-IEC PUC Minas (Edifício Dom Cabral).

No Centro Clínico de Fonoaudiologia da PUC Minas, pacientes e acompanhantes que estavam na sala de espera, foram orientados sobre os cuidados para manutenção da saúde auditiva e também realizaram, juntamente aos professores, alunos e funcionários, um minuto de silêncio.

O perigo do uso de estéreos pessoais O perigo causado pelos altos níveis de pressão sonora emitidos pelos fones dos estéreos pessoais está sendo discutido bastante no âmbito dos profissionais da



Figura 4.7: Realização do minuto de silêncio na sala de espera do Centro Clínico de Fonoaudiologia da PUC Minas.

audiologia e também na imprensa em geral. Neste sentido, os alunos do oitavo período do curso de Fonoaudiologia da PUC Minas, realizaram, também, medições do nível de pressão sonora dos estéreos pessoais utilizados por alunos. Nesta ocasião os alunos também foram informados sobre os riscos à saúde auditiva relacionados ao uso de estéreos pessoais. O nível de pressão sonora emitido pelos fones de ouvido dos estéreos pessoais variou de 65 à 98 dB(A).

No Colégio Colibri, escola particular da zona sul da cidade, os professores já haviam levantado o problema do uso indiscriminado do MP3 entre os alunos e sua preocupação com futuras alterações auditivas. Na ocasião da realização de uma palestra sobre os possíveis problemas auditivos, relacionados ao uso intenso dos aparelhos sonoros individuais, para alunos na faixa de 16 e 17 anos houve a medição dos níveis de pressão so-

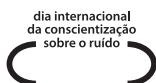




Figura 4.8: Medição dos volume de estéreos pessoais de alunos da PUC Minas.

nora para avaliar o ruído máximo produzido por alguns aparelhos de MP3 de alunos. Os resultados foram impressionantes e alguns fones emitiram som com nível de pressão sonora acima de 100 dB(A). Os alunos participaram e se mostraram preocupados com futuras perdas auditivas. Foi de grande importância o apoio da diretoria da escola nos recebendo para esta palestra que contou com a presença de mais de 80 alunos.

Em Uberaba, alunos do terceiro ano do curso de Fonoaudiologia da UNIUBE distribuíram na praça Rui Barbosa, folder alusivo ao dia e orientaram a população sobre os prejuízos que podem sur-

rir devido ao uso inadequado de fones de ouvido e da exposição ao ruído constante ruído constante e com altos níveis de pressão sonora.



Figura 4.9: Orientando a população em Uberaba.

Texto e Fotos: Profa. Fernanda Abalen Martins Dias, Coordenação Eixo de Audiologia do Curso de Fonoaudiologia da PUC Minas; Mariana Marquez, Gestora do Curso de Fonoaudiologia da UNIUBE; Stephan Paul, Coordenador Geral da Campanha 2009 e Nadiana Andrade, colaboradora de Belo Horizonte

Ribeirão Preto - São Paulo

A cidade de Ribeirão Preto participou em 2009 pela segunda vez do Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído. O presente relato tem a finalidade de apresentar o planejamento, a organização e a realização das atividades em 2009 bem como a expectativa para os próximos anos do Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído, campanha importante que conta com o apoio da Sociedade Brasileira de Acústica SOBRAC e da Academia Brasileira de Audiologia.

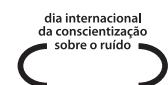
Material de divulgação Recebemos os materiais de divulgação do Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído, o cartaz A3 e o postal no formato A6, do coordenador no estado de São Paulo, Gilberto Fuchs. A fim de se adequar à campanha desta cidade e distribuição na Praça XV, foi desenvolvido pelos coordenadores desta região material informativo e educativo para esclarecer a população sobre o objetivo da campanha, efeitos do ruído na saúde humana, fontes de ruído, estratégias de redução e prevenção deste agente sonoro (Figura 4.10). Além disso, outro informativo abordou a ausência de legislação na cidade que protege a sociedade juridicamente e um alerta às autoridades e comunidade civil em lutar por uma lei do silêncio em bairros residenciais.

Planejamento e apoio As ações desenvolvidas foram planejadas e organizadas antecipadamente pela fonoaudióloga Nelma Ellen Zamberlan e, posteriormente,

com o apoio do engenheiro Luiz Alberto Navarro de Araújo, sob orientação dos coordenadores da campanha. Contamos com o apoio de algumas empresas da cidade que ofereceram estrutura e divulgação da iniciativa, dentre elas: Departamento de Saúde Ocupacional da Unimed de Ribeirão Preto e Divillon. Outros colaboradores foram a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, através do Núcleo de Atenção ao Deficiente (NADEF) e a Universidade de São Paulo com os alunos do curso de graduação em Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP). Além disso, contamos com o apoio da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos e do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP) e Centro Integrado de Reabilitação da FMRP-USP.

Ações desenvolvidas Profissionais da área de engenharia, fonoaudiologia, engenheiros e alunos do curso de graduação em Fonoaudiologia participaram da campanha realizando atividades de orientação e distribuição de folheto educativo (Figura 4.10) no dia 29 de abril, na Praça XV da cidade de Ribeirão Preto alertando sobre os efeitos do ruído na saúde humana.

Na sala de espera dos pacientes do ambulatório do corredor 1 e 2 do HCFMRP-USP foi realizado um minuto de silêncio coletivo para destacar o impacto do ruído no cotidiano possibilitando reflexão sobre a problemática do excesso de barulho.



dia internacional da conscientização sobre o ruído

29 de abril de 2009

Todos os anos, em abril, o *International Noise Awareness Day* ocorre em diversos países do mundo. No Brasil, o Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído será no dia 29 de abril de 2009. Para este ano entre 14:25h e 14:26h, serão 60 segundos de silêncio, para destacar o impacto do ruído nas nossas vidas cotidianas, proporcionando aos participantes uma pausa e uma oportunidade de conscientização sobre esse problema que atinge todos nós.

Você conhece o ruído?

O ruído é um som indesejável que pode resultar em poluição sonora e comprometer a saúde, audição e qualidade de vida da população seja no ambiente de trabalho, nos meios de locomoção, no cotidiano das metrópoles, em atividades de lazer, em discotecas, em bairros, em atividades militares e policiais.

EFEITOS DO RUÍDO NA SAÚDE HUMANA

- ✓ perda auditiva
- ✓ estresse
- ✓ irritação
- ✓ cansaço
- ✓ redução da produtividade
- ✓ intolerância a ruídos
- ✓ angústia
- ✓ ansiedade
- ✓ depressão
- ✓ estresse
- ✓ frequência cardíaca e pressão sanguínea
- ✓ alterações do sono
- ✓ transtornos digestivos, vestibulares, neurológicos e comportamentais

FONTES DE RUÍDO

- ✓ máquinas
- ✓ equipamentos
- ✓ tráfego (rodoviário, ferroviário e aéreo)
- ✓ instalações industriais
- ✓ atividades de serviço e lazer
- ✓ atividades domésticas e instalações de serviços (elevadores e sistemas hidráulicos e de segurança) em condomínio vertical
- ✓ salas de aula ruidosas
- ✓ turbinas de avião

A completa eliminação do ruído não é normalmente o objetivo, além de ser caro. A intenção é a conscientização sobre este incômodo e o alcance do controle deste agente e não na sua completa eliminação. Assim, a redução do ruído principal só terá sentido até o ponto em que deixar de ser percebido.

Para prevenir os efeitos nocivos do ruído excessivo é importante: evitar locais com muito barulho; escutar música num volume de baixo para médio; não ficar sem protetor auricular em locais de trabalho com muito ruído; não gritar em locais fechados, evitar locais com aglomeração de pessoas conversando, ficar longe das caixas acústicas nos shows musicais e fechar as janelas do veículo em locais de transito barulhento.

Contamos com sua participação em reduzir a poluição sonora.
Faça sua parte!

Realização: Sociedade Brasileira de Acústica – SOBRAC
Apóio: Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Academia Brasileira de Audiologia

Figura 4.10: Folheto educativo distribuído em Ribeirão Preto, utilizando a arte da campanha como fundo.



Figura 4.11: A faixa estendida na Praça XV, Ribeirão Preto-SP.



Figura 4.12: Orientação à população na Praça XV pelas alunas do Curso de Fonoaudiologia da FMRP-USP.

Distribuição do material de divulgação

O material de divulgação, no total 80 cartazes A3 e 50 postais A6, enviado nos dias que antecederam o dia 29 de abril, foi distribuído nas unidades básicas de saúde,

Secretaria Municipal de Saúde, empresas, usinas, hospitais e universidades.

Divulgação na mídia A divulgação em televisão foi alcançada com a gravação do Programa “Entre Aspas”, da TV UNAERP, Canal Universitário. Na entrevista a fonoaudióloga Nelma Ellen Zamberlan e o engenheiro Luiz Alberto Navarro de Araújo abordaram a campanha divulgando a Sociedade Brasileira de Acústica (SOBRAC) e o evento realizado em 2008. O público foi alertado sobre a importância em conhecer a poluição sonora, os caminhos a serem percorridos em busca de reclamação, os efeitos auditivos e extra-auditivos. Destacou-se que dentre os efeitos auditivos, a perda auditiva instalada é irreversível e percebida somente quando o grau da deficiência está acentuado. Alertou que desde a vida extra-uterina os seres humanos estão expostos a níveis de pressão sonora (NPS) intensos, em especial, durante o período de recuperação em unidades neonatais. Concluíram a entrevista convidando os ouvintes a participarem da campanha na Praça XV no dia 29 de abril.

Uma outra entrevista foi realizada pela fonoaudióloga Renata Pinheiro Castro Alves que também abordou a perda auditiva induzida pelo ruído (PAIR) esclarecendo os ouvintes da Rede Família sobre as estratégias de prevenção e cuidados com o uso de protetores auditivos para os trabalhadores expostos a ruído.

No dia 29 de abril a fonoaudióloga Nelma Ellen Zamberlan junto à docente, Profª Adriana Ribeiro Tavares Anastásio, do Curso de Fonoaudiologia da FMRP-USP, foram filmadas e entrevistadas no ambulatório do HCFMRP-USP durante a atividade do minuto do silêncio pela Rede Record, no Jornal Regional da

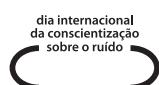
emissora. As fonoaudiólogas definiram a campanha e seu objetivo em conscientizar a população sobre os efeitos do ruído na vida cotidiana e alertaram os jovens sobre freqüentar discotecas e o risco de permanecerem próximo às caixas de som. Além disso, enfatizaram o uso de fones de ouvido em volumes intensos e o prejuízo que pode ocasionar à saúde auditiva.

Na emissora de rádio CBN de Ribeirão Preto, da TV Tathi, o engenheiro Luiz Navarro de Araújo foi entrevistado pelo Prof. Cassoni sobre a campanha. O conteúdo abordado foi a ausência de legislações que recomendam níveis de ruído confortáveis para locais públicos e residenciais na cidade.

Vários sites divulgaram a campanha em Ribeirão Preto, entre eles por exemplo o site da Prefeitura.

The screenshot shows the homepage of the Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto website. At the top, there's a navigation bar with links to Cidadão, Empresa, Governo, Conheça Ribeirão, Diário Oficial, Notícias, and Pesquisa. Below the navigation is a large banner featuring the city's skyline and the text "PREFEITURA MUNICIPAL RIBEIRÃO PRETO". Underneath the banner, there's a section titled "Coordenadoria de Comunicação Social" with a sub-section for "Notícias" about the International Day of Awareness of the Impact of Noise. To the right, there's a photo of a public event where professionals are educating the population about noise control. The page also includes a search bar for news articles and a sidebar with contact information for the Coordination of Social Communication.

Figura 4.13: Divulgação no site da Prefeitura de Ribeirão Preto-SP.



Para quantificar o ruído presente na cidade e para orientar a população sobre os níveis de pressão sonora os na cidade, foram realizadas na Tenda do Barulho, montada na Praça XV, medições dos NPS. Constatou-se níveis elevados, na faixa entre 65 a 85 dBA durante quatro horas de medição.



Figura 4.14: Divulgação da Campanha na Tenda do Barulho na Praça XV, Ribeirão Preto-SP.

do evento na cidade de Ribeirão Preto-SP.

Os colaboradores na cidade Ribeirão Preto foram: Ana Paula Silveira Gericó Speri, Ana Lúcia Rios Mota, Jany Mara Pila dos Santos, Gabriela Rosito Alvarez Bernardez Braga e Malu Viana, Luiz Alberto Navarro de Araújo, Nelma Ellen Zamberlan, Prof^a Dr^a Adriana Ribeiro Tavares Anastasio, Prof^a Dr^a Luciana Vitaliano Voi Trawitzki, Prof^a Dr^a Marisa Tomoe Hebihara Fukuda e Prof^a Dr^a Carmen Gracinda Silvan Scuchi.



Considerações finais A experiência apresentada assume características próprias pelo espaço conquistado na mídia e desperta interesse da população sobre o ruído presente na vida cotidiana. Apesar da dificuldade em reunir esforços em diferentes categorias profissionais e segmentos políticos, a execução da campanha foi um grande sucesso na cidade e temos expectativa de envolver em 2010 outros órgãos públicos e empresas da região.

Agradecimento A autora agradece o incentivo dos organizadores pelo apoio e oportunidade em colaborar com a Sociedade Brasileira de Acústica e Academia Brasileira de Audiologia para realização

Figura 4.15: Alguns dos colaboradores do Curso de Fonoaudiologia da FMRP-USP.

Texto: Nelma Ellen Zamberlan, Fonoaudióloga, Doutoranda do Programa Enfermagem em Saúde Pública - EERP-USP, Coordenadora de Ribeirão Preto da Campanha 2009

Fotos: Vanessa Trombini

Valinhos - São Paulo

dia internacional
da conscientização
sobre o ruído

Na oportunidade a EATON LTDA. - Divisão Transmissões, localizada na cidade de Valinhos (SP), não deixou de participar deste evento, promovendo assim uma campanha de 27 a 30 de abril, demonstrando o seu envolvimento e comprometimento junto aos seus colaboradores, através da divulgação dos impactos negativos em que o ruído em excesso pode causar à saúde, bem como a importância de como se proteger e neutralizar sua ação no ambiente de trabalho, em casa ou no lazer.

Criamos uma campanha de conscientização através dos canais de comunicação interna da empresa, objetivando o envolvimento de todos os colaboradores das áreas fabris e administrativas. Não nos limitamos apenas em treinar os colaboradores quanto à correta guarda, utilização e conservação do equipamento de proteção auditiva, mas sim explicar a eles o funcionamento do ouvido humano, bem como a importância de mantermos nossa audição saudável no trabalho, no lazer e em nossas casas.

Foram utilizadas diversas ferramentas de comunicação interna, conforme descritas nas páginas a seguir.

Ponto de partida Todas as segundas-feiras e com duração média de 30 min toda a Liderança faz uma reunião. Nesta reunião são discutidos os principais assuntos da semana. Dentro desta reunião são embutidos assuntos diversos, e em especial a Campanha sobre a Conscientização do Ruído.

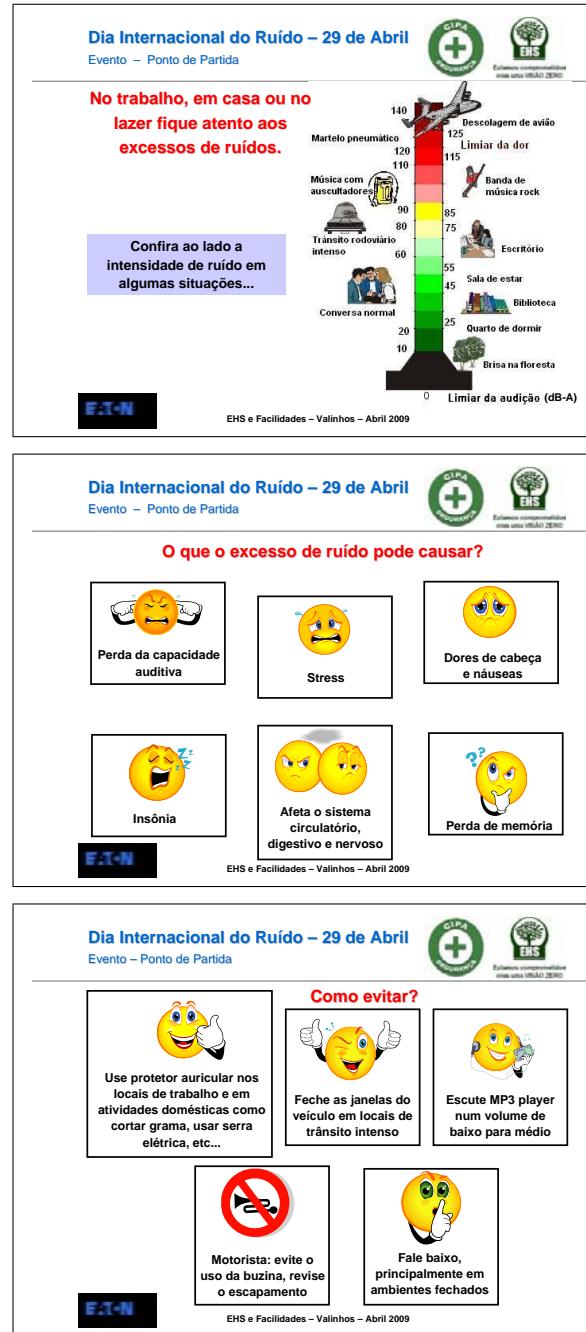
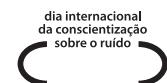


Figura 4.16: Os slides utilizados nas reuniões da Liderança com seus times.



Quadro de etapas De forma didática e objetiva, todas as áreas da fábrica e escritórios possuem um quadro informativo, onde as informações da campanha foram disponibilizadas para os funcionários.

Manequim e Stand de Segurança Foi montado na saída do restaurante da empresa, um Stand de Segurança com mostra de diversos tipos de EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) para a conservação da saúde auditiva, vários materiais ilustrativos e um manequim da empresa simulando a utilização correta dos EPI's. Enquanto os funcionários visitavam o stand, um especialista representando o fabricante dos EPI's, demonstrava as práticas preventivas em relação ao ruído e tirava dúvidas sobre o tema.

Quadro de Avisos Exposição de quadros informativos sobre a campanha, nos quadros existentes nas áreas de trabalhos da fábrica.

10 Minutos de EHS Conscientização de todos os funcionários através de cada gerente das áreas da fábrica, sobre os efeitos negativos do ruído, e como se proteger contra estes agentes agressores.

Informativos de EHS Divulgação do quadro informativo do SG-EHS (Sistema de Gestão de Meio Ambiente, Saúde e Segurança) a todos os gerentes, de forma que eles discutam com seus times esses assuntos.

POP-UP Mediante dos pop-ups houve a divulgação eletrônica do evento na tela de todos os computadores da fábrica, com mensagens de conscientização sobre o ruído.



Figura 4.17: José R. Baié (3M) e o manequim no Stand de Segurança.

Jornal Interno Através do jornal interno “Intercâmbio”, foi publicado a matéria relacionada à Campanha de Conscientização sobre o Ruído. O funcionário recebe o jornal em sua casa, compartilhando com seus familiares as práticas e comportamentos seguros adotados na empresa. Assim, por meio do jornal interno, a campanha implementada na empresa alcançou uma população maior,

SAÚDE

CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O RUÍDO

De 27 a 30 de abril, foi promovida em Valinhos uma campanha de conscientização sobre os impactos que o ruído em excesso pode causar à saúde. O evento fez parte das celebrações do Dia Internacional de Conscientização sobre o Ruido, comemorado, este ano, em 29 de abril.

Os colaboradores receberam informações sobre a importância de se proteger no trabalho e também em casa ou no lazer. Confira, ao lado, os níveis de ruído e suas causas. Proteja-se!

"Faço questão de usar o protetor auricular o tempo todo em que estou exposto a ruídos." **José Alves Santana**
Sobrinho (CC 01161)

Martelo pneumático
Música com auscultadores
Trânsito rodoviário
Conversa normal
Leandro Gressio de Lima (CC 01115)

"Quando a exposição ao barulho não pode ser evitada, medidas de proteção devem ser tomadas, como os EPIs que usamos na Eaton." **Leandro Gressio de Lima (CC 01115)**

29 DE ABRIL: DIA INTERNACIONAL DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O RUÍDO

| Nível de Ruído (dB-A) | Causa |
|-----------------------|--------------------------|
| 0 | Brisa na floresta |
| 25 | Quarto de dormir |
| 45 | Biblioteca |
| 55 | Sala de estar |
| 60 | Trânsito rodoviário |
| 75 | Conversa normal |
| 85 | Música com auscultadores |
| 90 | Trânsito rodoviário |
| 110 | Martelo pneumático |
| 125 | Decolagem de avião |
| 140 | Decolagem de avião |

Figura 4.18: Página 4 do jornal “Intercâmbio” na sua edição de abril 2009.

desempenhando melhor a sua função de conscientização.

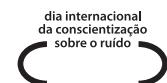
Conclusões Através de um processo de comunicação interna eficaz, envolvendo os Gestores das áreas, foi possível assegurar uma excelente compreensão da mensagem a todos os colaboradores envolvidos no processo de trabalho, quanto às práticas, procedimentos e principalmente a conscientização em relação à exposição aos riscos do ruído.

Esta campanha reforça e sedimenta os conceitos de um comportamento seguro já adotado por nossos colaboradores, maior engajamento da Liderança e uma contínua melhoria no processo de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

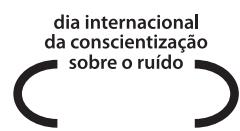
Agradecimentos A Eaton agradece a José Angelo Coelho, Gerente EHS e Facilidades; Luiz C. Nascimento, Eng. de Segurança do Trabalho; Willian M. Lima, Médico do Trabalho e José Roberto Baié, Executivo de Vendas - 3M do Brasil Ltda.

Texto: Ricardo Fernandes,
Eng. de Segurança do Trabalho

Fotos: Alexandre Soares/Mauro P. Medeiros



Estado do Paraná



Sendo realizada pela segunda vez no Paraná, a campanha que foi coordenada no estado pela Presidente do Sindicato dos Fonoaudiólogos do Estado do Paraná, contou com a participação de diversas cidades como pode-se conferir no mapa da página 11.

Em Curitiba aconteceram várias atividades. A Universidade Tuiuti, que já participou em 2008, promoveu uma palestra no Ministério Público.



Figura 4.19: Alunas do curso de Fonoaudiologia da Universidade Tuiuti no Ministério Público.

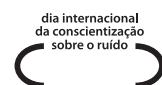
Nas instalações da própria universidade foram realizadas diversas atividades, entre elas triagens auditivas na Clínica Escola UTP, palestra para os alunos e um minuto de silêncio nas salas de aula. Além disso, durante a semana da campanha a arte da campanha 2009 ficou como papel de parede nos computadores da universidade. Para levar a conscientização para fora da universidade, foram realizadas palestras para bandas militares e

no Hospital da Polícia Militar, além da distribuição de material gráfico informativo no hospital das Clínicas do Paraná. O SESI Curitiba encaminhou folders eletrônicos e organizou palestras para funcionários e empresas conveniadas, além de usar a arte da campanha como papel de parede nos computadores. A empresa



Figura 4.20: Profa. Dra. Cláudia Giglio de O. Gonçalves proferindo palestra em empresa conveniada do SESI.

Maxipas Saúde Ocupacional cedeu profissionais e equipamentos para medição dos níveis de pressão sonora em pontos movimentados de Curitiba, triagem auditiva em unidade móvel e um painel eletrônico com registro do ruído na região. Todas os eventos ocorridos na cidade tiveram ampla cobertura da Mídia Impressa, Rádio e TV. No programa “Bom Dia Paraná” da TV RPC a Profa. Dra. Cláudia Giglio de O. Gonçalves deu uma entrevista sobre a campanha. Da mesma forma ela participou de um debate com a secretaria do Meio Ambiente (IAP) na TV Pública.



A cidade de São José dos Pinhais contou com o apoio do SESI na divulgação da campanha aos seus colaboradores e em empresas privadas. A montadora Renault, por iniciativa da Fga. Alessandra Garrido Coelho de Souza, aderiu ao minuto de silêncio e distribuiu folders para os funcionários e para empresas fornecedoras.

Em Apucarana foram realizadas palestras e orientações aos alunos e funcionários do SESI.



Figura 4.21: Orientação de alunos do SESI em Apucarana.

No município de Iriti houve palestras nas principais empresas da cidade e foram incluídas na programação local das rádios vinheta e matérias sobre a campanha. O SESI da cidade realizou uma grande variedade de atividades, entre elas o minuto de silêncio para refletir sobre os efeitos do ruído.

Além disso, o SESI organizou a entrega de banners a algumas empresas clientes comunicando sobre a campanha. Várias palestras foram realizadas sobre os locais onde o ruído é encontrado, efeitos auditivos e extra-auditivos, prevenção de perda auditiva, tipos de EPI auditivo e colocação correta do mesmo, por exemplo, na Madeireira Rio Claro e no Colégio SESI.

Na Casa da Indústria foi realizado, com a presença do Eng. de Segurança



Figura 4.22: O minuto do silêncio em Iriti.



Figura 4.23: Orientação de alunos do SESI quanto ao uso de protetores auditivos.

Naif Charrouf, um evento para empresários, contadores, funcionários dos departamentos de recursos humanos e técnicos de segurança das empresas, sobre Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho, frisando o impacto do ruído no aspecto social, auditivo e na saúde em geral do tra-

balhador, bem como implicações legais e a importância de investimento no perfil profissiográfico previdenciário (PPP) e no programa de conservação auditiva (PCA).

Em São Mateus do Sul, aproveitando as ações do Programa de Prevenção das Perdas Auditivas, divulgou-se a campanha através de informativos e minuto de silêncio em empresas contratadas da Petrobrás.



Figura 4.24: Palestra de informação em São Mateus.

Em Londrina, no norte do Estado, trabalhadores atendidos na Unidade do SESI foram orientados e receberam panfletos explicativos sobre a campanha e empresas da cidade foram sensibilizadas pela equipe médica e de segurança.

Em Guarapuava, Pato Branco e Rio Negro também contamos com o apoio do SESI com atividades de conscientização, distribuição de folders aos colaboradores e alunos do SESI, além da abordagem do tema nas empresas.

As Empresas e instituições que apoiaram a campanha no Estado do Paraná foram em Curitiba: a Universidade Tuiuti, o SESI e a Maxipas Saúde Ocupacional; em São José dos Pinhais apoaram

a Denso do Brasil e a Renault; em Apucarana a Caramuru Alimentos e o SESI; em Irati a Mad Rio Claro, a Óleos Irati, a Schreiber, o SEPAC, a Mundus Novus, a Moageira, a Cerealista Pianaro, a Yazaki, a Isa Serviços, a Tecnomudas, o SESI e o UNICENTRO; em São Mateus do Sul a Petrobrás e o SESI; em Londrina o SESI; em Guarapuava o SESI; em Pato Branco o SESI, o SENAI, Usiplast, a Ingá Veículos; e em Rio Negro o SESI. Fica evidente a importante participação dos SESI do estado.

O resultado das ações realizadas no Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído, alcançaram as expectativas. Houve muito interesse dos Fonoaudiólogos, de empresas e também da população. Acredita-se que para o próximo ano a organização e a disponibilidade de material de divulgação pode ser melhorada, pois nesse ano houve falta e atraso na entrega do material aos colaboradores.

Os colaboradores nas cidades Curitiba, São José dos Pinhais, Apucarana, Irati, São Mateus do Sul, Londrina, Guarapuava, Pato Branco e Rio Negro foram: Fga. Dra. Claudia Giglio de Oliveira Gonçalves, Fga. Maria Patrícia do Nascimento, Fga. Desiree Japeline, Fga. Alessandra Garrido Coelho de Souza, Fga. Ana Paula Maistro, Fga. Juliana Conto, Fgo. Marcos Portelinha, Enfa. Paula Men de Oliveira Martins, Fga. Rita de Cássia do E. Santo, Fga. Karine Luiz da Silva, Fga. Priscila B. Garcia, Fga. Adriana Olsen Ferreira, Fga. Milena Raquel Iantas.

Texto e Fotos: Colaboradores no estado do Paraná

Jaraguá do Sul - Santa Catarina

dia internacional
da conscientização
sobre o ruído

Divulgação na rádio Na cidade de Jaraguá do Sul, que é um importante polo industrial do estado de Santa Catarina, a divulgação foi realizada em todas as rádios locais, por meio de inserções cedidas pela Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul, e gravada pelo Jornalista Tim Francisco. Além disso, foram realizadas duas entrevistas ao vivo na rádio falando sobre o tema. Uma das entrevistas foi dada pelo coordenador geral da campanha, o Dr. Eng. Stephan Paul, que veio para prestigar as atividades em Jaraguá do Sul ao convite do Centro Fonoaudiológico.

Empresas envolvidas Na cidade, a campanha envolveu nove empresas diretamente, porém indiretamente, mais empresas foram envolvidas com as atividades de conscientização através das dicas de saúde e exposição dos banners realizadas pelo SESI lazer. A Weg aderiu à campanha divulgando o material em seus 10 ambulatórios dentro da empresa. Na Indústria de Borrachas Wolf foram realizados os 60 segundos de silêncio, coordenado pelo Técnico de Segurança de empresa. Da mesma forma, participou a Raumak Máquinas e ferramentas. Ainda, para a divulgação direta pelos os profissionais da cidade, contamos com o apoio da ACIJS (Associação do Comércio e da Indústria de Jaraguá do Sul) para divulgar o tema, via email, nos núcleos setoriais.

De Santa Catarina para o Brasil A transportadora Rota 100, empresa com matriz na cidade vizinha de Guaramirim,

aderiu à campanha divulgando-a em âmbito nacional nos seus caminhões. Para isso a empresa deixou fabricar adesivos no formato A3 com a arte da campanha 2009. Além de divulgar a campanha por meio dos adesivos a empresa ajudou no transporte do material de divulgação para o estado de SP, entregando o material nas mãos do coordenador estadual em SP, Gilberto Fuchs.



Figura 4.25: Divulgação nacional nos caminhões da Rota 100.

Triagens auditivas Durante todo o dia da campanha foram realizadas triagens auditivas gratuitas no Centro Fonoaudiológico Jaraguá pelas Fgas. Karyny Mendonça e Cíntia Kovalski.

Agradecimentos A todas as empresas que acreditaram na causa e em especial a estas pessoas que particularmente estiveram envolvidas na preparação e divulgação do tema: Jefferson Viana - Borrachas Wolf, Jean Carlos Leutprecht - Pre-

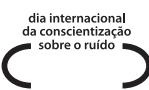




Figura 4.26: Triagem auditiva oferecida gratuitamente ao público, realizada no Centro Fonoaudiológico em Jaraguá do Sul.

sidente da Câmara dos Vereadores de Jaraguá do Sul, Tim Francisco - Jornalista, Valmir - Rota 100, Kelly Carten - Raumak, Sidnéia - SESI Lazer

Texto: Karyny Mendonça,
Cíntia Kovalski

Fotos: Cíntia Kovalski e
Rota 100

Joinville - Santa Catarina

dia internacional
da conscientização
sobre o ruído

Tendo como objetivo a informação e a conscientização da população sobre os efeitos que o ruído presente nas atividades diárias provoca na saúde - no desempenho de funções laborais, acadêmicas, esportivas, recreativas, de lazer e de descanso - o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST, da Secretaria Municipal de Saúde de Joinville, participou em 2009 do Dia Internacional de Conscientização sobre o Ruído.

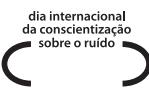
Proposta Nossa proposta foi divulgar o tema da campanha nos diversos locais os quais consideramos pertinentes para a sua realização. Desenvolvemos e realizamos ações de divulgação nas universidades, escolas, empresas da cidade, nos eventos da Secretaria da Saúde e nos municípios que integram a macrorregião do CEREST de Joinville, com o intuito de promover o envolvimento e a conscientização da população para o tema de forma efetiva, de modo a realizar um passo importante na geração de multiplicadores.

Atividades desenvolvidas Durante todo mês de abril foram desenvolvidas diversas atividades sobre o tema da campanha, como a realização de palestras com a distribuição de folders, cartazes e postais que foram elaborados e disponibilizados pela equipe organizadora da campanha, distribuição de folders confeccionados pelos profissionais do CEREST, distribuição de protetores auditivos do tipo plug e medição dos níveis de ruído nos locais onde aconteceram os eventos. Para que a população pudesse

visualizar os níveis de pressão sonora detectados nos ambientes, confeccionamos um painel para a exposição dos níveis encontrados, e também para a exposição dos demais cartazes utilizados durante a campanha. Para motivar a campanha, usamos duas orelhas gigantes que foram cedidas gentilmente ao CEREST, pela emissora de rádio Mais FM 103,1 que utiliza estas orelhas nas suas campanhas de publicidade. Estas orelhas foram confeccionadas com espuma e tecido peluciado, possui abertura na cabeça, braços e pernas para que as pessoas possam vesti-la e tirar fotos. Também tivemos o apoio da mídia (Internet, jornais e emissoras de rádio) que nos ajudou na divulgação da campanha.

Divulgação nas Universidades A divulgação nas universidades - UNIVILLE e UDESC - se deu por meio de palestras nos dias 29 e 30 de abril sobre os efeitos do ruído na saúde para os cursos de administração e engenharia mecânica, respectivamente.

Divulgação na mídia Na internet, a campanha foi divulgada pela assessoria de imprensa da Secretaria Municipal de Saúde que nos sites da Prefeitura Municipal de Joinville e da Secretaria Municipal de Saúde, chamou a atenção para os problemas causados pelo excesso de ruído; foram divulgadas também, as ações referentes à campanha, além da mobilização para que fosse feito o um minuto de silêncio, entre 14:25 e 14:26, com o objetivo de destacar o impacto do ruído nas nossas vidas cotidianas, proporcionando aos



participantes uma pausa e uma oportunidade de conscientização sobre esse problema que atinge a todos nós. Nos jornais, a divulgação da campanha foi realizada pelo “Jornal da Saúde” e “Jornal Notícias do Dia”, que no dia 30 de abril publicou uma matéria sobre poluição sonora, enfatizando que baixar o volume faz bem à saúde. A emissora de rádio Mais FM 103,1 no dia 14 de abril, divulgou a campanha por meio de uma entrevista no programa Radar FM com a Fga. Aline Gomes de França e também através de chamadas sobre a campanha durante todo o mês de abril. Já a emissora UDESC FM - 91,9 concedeu um espaço para uma entrevista referente à campanha nos dias 14, 24 e 27 de abril. No dia 29 de abril, esta mesma emissora realizou uma reflexão sobre o assunto em questão por meio do momento do silêncio e tocou músicas que tratam do silêncio como, Sons of Silence, A Paz, etc. Gostaríamos de destacar a iniciativa proposta por esta emissora e sugerimos que nos próximos anos, outras cidades possam adotá-la. A emissora de TV RIC Record também participou da campanha abrindo um espaço ao vivo no dia 29 de abril para falar sobre os eventos que estavam sendo realizados pelo CEREST, como a Campanha do Dia Internacional de Conscientização sobre o Ruído e a como a Campanha de Conscientização sobre o Ruído e a Semana Municipal de Conscientização em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho, eventos estes farão parte das ações educativas do CEREST e serão realizados anualmente. Foram distribuídos também, cartazes na Prefeitura Municipal de Joinville, na Secretaria Municipal de Saúde, nos Postos da Secretaria Municipal de Saúde, nas Secretarias Regionais de Infra Estrutura, no Sindicato dos Servidores Públícos Municipais e em todos

os lugares onde foram realizadas palestras.

Divulgação nas escolas A campanha nas escolas atingiu um grande número de alunos através de palestras sobre os efeitos do ruído na saúde e material de divulgação. As escolas participantes foram: Colégio Cenecista José Elias Moreira, no dia 29 de abril, com a participação de aproximadamente 200 alunos; o Colégio Municipal Vicente Vieira da cidade de Garuva, no dia 23 de abril, com 200 alunos da sétima e oitava série; além da Escola Municipal Ministro Pedro Aleixo da cidade de Massaranduba, no dia 23 de abril com 520 alunos.



Figura 4.27: Divulgação no Colégio Cenecista José Elias Moreira.

Os alunos e professores demonstraram-se bastante interessados, principalmente com relação aos níveis de pressão sonora medidos nos diversos ambientes. As o-

rientações sobre os hábitos sonoros a que as crianças e adolescentes estão expostos, especialmente o hábito de ouvir música nos chamados dispositivos de estéreos pessoais (MP3, MP4, Ipods e celulares com fone de ouvido) e os efeitos nocivos que estes hábitos podem causar na saúde destes indivíduos, também foi um tema que despertou interesse aos participantes, uma vez que a grande maioria relatou no decorrer das palestras que possui um desses dispositivos, e que o utiliza frequentemente no volume máximo.



Figura 4.28: Divulgação na Escola Municipal Ministro Pedro Aleixo da cidade de Massaranduba.

Outras divulgações A campanha foi divulgada, também, na câmara dos vereadores juntamente com a Semana Municipal de Conscientização em memória das vítimas de acidentes de trabalho, através da distribuição de folders aos participantes da plenária; participação nos eventos da Secretaria Municipal de Saúde como a comemoração do aniversário do Posto de Saúde do Vila Nova Rural, onde o CEREST apresentou os resultados da pesquisa feita com os agricultores em 2007 e divulgou o Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído, orientando as

pessoas sobre o problema de poluição sonora. Foi realizada a medição dos níveis



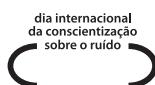
Figura 4.29: Realização do minuto de silêncio na comemoração do aniversário do Posto de Saúde do Vila Nova Rural.

de pressão sonora durante as apresentações do coral local, distribuição de protetores auditivos e solicitado aos participantes que fizessem um minuto de silêncio para marcar a campanha. Tra-



Figura 4.30: Medição dos níveis de pressão sonora durante as apresentações do coral local na comemoração do aniversário do Posto de Saúde do Vila Nova Rural.

balhadores e proprietários de empresas com a presença do risco ruído localizadas nesta região, demonstraram-se preocupados com o uso correto da proteção auditiva. O secretário da saúde Tarcísio Crócomo e demais autoridades, prestigiaram este evento que ocorreu no dia



07 de abril e contou com a participação de aproximadamente 100 pessoas. No



Figura 4.31: Secretário de Saúde Tarcísio Crócomo prestigiando o evento.

dia 1 de maio, o CEREST esteve presente no complexo da Expoville em comemoração ao Dia do Trabalhador. Este evento foi organizado pela emissora de TV RIC RECORD e contou com a participação de diversos serviços e entidades. O CEREST aproveitou a oportunidade para divulgar a Semana Municipal de Conscientização em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho e a Campanha de Conscientização sobre o Ruído. Várias pessoas participaram das atrações



Figura 4.32: Equipe do CEREST no Dia do Trabalhador.

que ocorreram neste evento como: show de uma banda de pagode, exposição de

automóveis com motores potentes e música eletronicamente amplificada, exposição de motocicletas, exposição da ambulância do serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU), entre outras atrações. Essas pessoas e os expositores receberam folders, orientação e protetores auditivos sobre os perigos que estas exposições podem trazer para a audição e saúde em geral. No show, por exemplo, foram medidos os NPS e orientou-se especialmente as pessoas que ficavam próximas às caixas de som. Além disso, foram distribuídos protetores e folders para os seguranças e pessoas que participavam do show.



Figura 4.33: Medição do NPS durante o show da banda de pagode no evento do Dia do Trabalhador.

No espaço da exposição de automóveis com motores potentes e música eletronicamente amplificada os expositores e os visitantes foram igualmente orientados sobre os perigos que sons altos, mesmo quando apreciados pela pessoa, podem prejudicar a saúde auditiva. As orientações foram acompanhadas de medições dos NPS, como mostra a Figura 4.34.

As crianças que estiveram presentes no evento foram convidadas a realizar atividades como pintura de desenhos e labirintos voltados à prevenção auditiva. As



Figura 4.34: Medição do NPS emitido pelo sistema de som de um automóvel durante exposição no evento do Dia do Trabalhador.

crianças pintaram desenhos de trabalhadores com protetores auditivos, labirintos levando os trabalhadores até protetores, ou então labirinto evitando a passagem por máquinas ruidosas.

Conclusão As ações de mobilização descritas acima fizeram parte da comemoração do 14º Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído, que foram desenvolvidas pelo CEREST/Joinville. Nosso objetivo foi chamar a atenção das pessoas para o problema do excesso de ruído, informando-as e sensibilizando-as. Essas ações foram realizadas em Universidades, escolas, e através da participação em outros eventos, como os já mencionados anteriormente. Cabe lembrar que esta campanha atingiu a sociedade em geral, no entanto, nosso foco principal foram os estudantes uma vez que cresce a cada dia o número de crianças, adolescentes e adultos jovens com perda auditiva em decorrência da exposição a níveis de pressão sonora elevados. Considerando que eles serão os futuros trabalhadores e poderão estar inseridos em ambientes

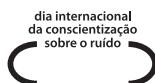


Figura 4.35: Crianças desenvolvendo atividades sobre os cuidados com a audição. Pinturas e jogos de labirinto.

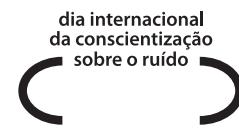
com níveis de pressão sonora elevados, é fundamental que esta população faça uso desta ferramenta de promoção à saúde que é a conscientização.

Texto: Carolina Schwinden Garcia e Aline Gomes de França

Fotos: CEREST



Itajaí - Santa Catarina



A Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI participou em 2009 pela primeira vez da campanha do Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído. O presente relato tem a finalidade de apresentar os resultados obtidos do planejamento, organização, realização e expectativa para os próximos anos do Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído.

As atividades na Univali se concentravam no dia 29 de abril e foram coordenadas professora fonoaudióloga Karla Zimmermann e tiveram a colaboração de várias alunas do curso de Fonoaudiologia e demais professores do curso, bem como da coordenadora do curso de Fonoaudiologia Sinara dos Santos Hutner. Além das atividades coordenadas pela professora Karla, o curso de Fonoaudiologia contou com a participação do grupo de Fonoaudiologia Ocupacional da Professora Marileda Tome, no setor de telemarketing da universidade, dos estágios da Professora Neusa Machado e Elisa Gugelmin Distefano nas escolas e do estágio de Fonoaudiologia na Educação Especial com a Professora Juliana Camara Bastos na APAE.

Medições em sala de aula Conforme observações feitas pelos colaboradores em 2008 medições do NPS sempre são uma atividade que atrai o interesse do público, sendo desta forma um meio adequado para promover a divulgação da campanha. Desta forma iniciou-se as atividades no dia 29 de Abril com a aplicação de um questionário adaptado pela professora Karla Zimmermann na sala do segundo ano do Colégio São José.

Na sala de aula foi realizada a conscientização sobre o ruído com toda a turma, composta por 28 alunos. O que eles mais gostaram de ver foi a diferença de intensidade sonora, no medidor de pressão sonora, com a sala totalmente em silêncio (NPS = 38 dBA) e depois com os alunos fazendo bastante barulho (NPS = 90 dBA). Foi deixado um cartaz, neste colégio, questionários com o gabarito, caso algum professor quisesse aplicar e panfletos sobre a conscientização, para ser entregue a todos os professores.

((((POLUIÇÃO SONORA, FIQUE POR DENTRO:

A poluição sonora ocorre quando em um determinado ambiente o som altera a condição normal de audição. Apesar de não se acentuar no meio ambiente, como outros tipos de poluição, causa vários danos ao organismo, podendo levar à morte.

O ruído é o que mais colabora para a existência da poluição sonora. Ele é provocado pelo som excessivo das indústrias, obras, meios de transporte, áreas de recreação, etc. Estes ruídos provocam efeitos negativos para o sistema auditivo das pessoas, além de provocar alterações comportamentais como perda de concentração, irritação permanente, dificuldade para entender as palavras, queda de rendimento escolar. Provoca também alterações orgânicas como perda auditiva, dor de cabeça, fadiga, insônia, aumento da pressão arterial.

A OMS (Organização Mundial de Saúde) considera que um som deve ficar em até 50 dB para não causar prejuízos ao ser humano. A partir de 50 dB, os efeitos negativos começam. Alguns problemas podem ocorrer em curto prazo, outros levam anos para serem notados.

CURIOSIDADES:

- Nível de ruído provocado (aproximadamente – em dB)
- torneira gotejando (20 dB)
- conversa tranquila (40-50 dB)
- agência bancária, escritórios (60dB)
- secador de cabelo (90 dB)
- caminhão (100 dB)
- turbina de avião e show musical perto da caixa de som (130 dB).

Você pode evitar os efeitos nocivos da poluição sonora não ficando em locais muito barulhentos; escutando música (walkman, mp3) em volume baixo, não gritando em locais fechados, ficando longe das caixas acústicas em shows de rock e fechando as janelas do carro em locais de muito trânsito.

ALERTA:

Você sabe que em casa também produzimos ruídos que podem incomodar? Cuidado com o barulho do liquidificador, do aspirador de pó e outros eletrodomésticos.

Ao adquirir um eletrodoméstico procure pelo selo nacional de ruído ➔



Para quem mora em prédio, andar de salto alto, pegar jogos e despejar no chão para as crianças faz um barulho absurdo no apartamento debaixo. O maior cuidado deve acontecer entre as 10 da noite e as 6 horas da manhã.

Das 22 às 6 horas, o volume máximo permitido em via pública é de 60 dB. No período complementar, é de 70 dB, volume equivalente ao de uma pessoa gritando a 1,5 metro de outra. No caso de carros de propaganda, o Conselho Nacional de Trânsito estabelece como limite 80 dB a sete metros de distância.

O grande segredo é a conscientização, por isto estamos celebrando no dia 29 de abril deste ano o DIA INTERNACIONAL DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O RUÍDO

Se cada um fizer a sua parte o mundo será muito melhor!!

CURSO DE FONOaudiologia DA UNIVALI
fono.ccs@univali.br

Figura 4.36: Panfletos elaborados pelo grupo de Itajaí

À tarde medições foram realizadas da mesma forma na sala de alunos do terceiro ano do Colégio de Aplicação da Univali. O NPS “normal” na sala naquele



horário era de 80 dBA, quando todos os alunos ficaram em silêncio o NPS baixou para 48 dBA. Como experiente, eles queriam gritar: "Hoje é dia de PROERD", atividade que eles fazem toda semana, o NPS chegou a 109 dBA.

NA APAE o grupo da Professora Juliana Camara Bastos realizou a medição dos NPS com o equipamento da aluna Andresa Geraldo e divulgou a campanha por meio dos panfletos. O NPS medido durante a atividade de sala de aula, que era uma atividade com música, chegou a 76 dBA.

As estagiárias da Professora Débora Pagnossim realizaram 1 minuto de silêncio em sala de aula.

Medições no restaurante universitário e em lanchonetes No horário do almoço, a coordenadora da campanha na Univali e a aluna Aline Cividini do primeiro período ficaram no restaurante da Univali realizando a medições do ruído e entregando panfletos. No início a atividade foi realizada na porta do restaurante, medindo o ruído da fila de espera que ficava com níveis de pressão sonora entre 70 e 80 dBA. Depois, quando o restaurante estava menos lotado, a medição foi feita dentro do restaurante onde foram medidos os mesmos níveis de pressão sonora. Medi-se também o ruído da coceira lavando pratos, e observou-se que o nível de pressão sonora chegou a atingir 90 dBA. De forma geral, as pessoas foram bastante receptivas ao receber o panfleto e parabenizavam pela iniciativa.

À tarde as alunas Thaicy Debiase e Luciana Assanti, do 5º período, e a coordenadora Karla foram até a lanchonete ao lado do teatro e ficaram medindo os níveis de pressão sonora e entregando panfletos para quem passava. Nos horários

de maior movimento às 19 horas, o NPS no corredor ao lado da lanchonete chegou a 70-75 dBA.



Figura 4.37: Medindo o NPS na lanchonete da Univali, com exposição do NPS no "placar".

Medições em demais lugares Durante algumas medições fomos acompanhados de um aluno do jornalismo, que estava fazendo uma matéria sobre poluição sonora. Filmamos a medição do ruído em virtude de uma obra no corredor do bloco 10 (80-85dB) e filmamos a medição dos níveis de pressão sonora emitidos pela máquina WAP lavando a quadra de esportes do CAU (80dBA).

Depois do almoço o placar de medição do ruído foi levado para o curso de odontologia com as estagiárias de Fonoaudiologia Ocupacional Camile, Fabiane e Jamille. Medi-se o ruído na clínica de odontopediatria, que estava calma neste dia e entregou-se panfletos para professores, funcionários e alunos.

À tarde foram medidos os níveis de pressão sonora no Auditório 2, onde aconteceram as bancas de Trabalho de Conclusão de Curso. Na sala vazia o NPS era de apenas 45 dBA, mas com o ar ligado passou para 50 dBA, e com pessoas



Figura 4.38: O “placar” e as estagiárias de Fonoaudiologia Ocupacional Camile, Fabiane e Jamille nas instalações do curso de odontologia.

chegando ao auditório o NPS para 60-65 dBA. Quando alguns professores falavam no microfone o NPS chegava a 75-80dBA.

O perigo dos estéreos pessoais Para mostrar o perigo de se usar estéreos pessoais com NPS muito alto realizou-se medições dos NPS emitidos pelos fones de MP3, iPod,... dos alunos da Univali. Observou-se que o NPS variou de 70 a 95 dBA.

O questionário Para realização das atividades a professora Karla Zimmermann adaptou um questionário, que foi disponibilizado para profissionais de fonoaudiologia , o Curso de Fonoaudiologia de Irati, por intermédio da Professora Cristiana Magni.

Os resultados dos questionários estarão prontos somente no final deste ano e a partir destes resultados pretende-se elaborar mais atividades de conscientização com crianças para a campanha de 2010.

Divulgação fora da Univali Foram encaminhados cartazes a diferentes institui-



Figura 4.39: Medindo o NPS emitido pelos fones de estéreos pessoais.

ções e empresas, por exemplo o colégio Unilider, o Porto de Itajaí e o Aeroporto de Navegantes. Além disso, todos os funcionários do aeroporto receberam o panfleto de orientações elaborado pela equipe da Univali por e-mail. O mesmo panfleto foi encaminhado por e-mail também para vários endereços.

O Porto de Itajaí

Divulgação na mídia Na Rede Brasil Esperança, canal 21, o Dr. Denílson, anunciou a Campanha no horário do almoço, informando também que a rede irá providenciar uma matéria sobre este assunto, o que aconteceu no dia 4 de maio. Neste dia foi realizada uma entrevista ao

O QUE VOCÊ PENSA SOBRE...



1) Som alto é...
 Legal Ruim

2) O médico pode tratar seus ouvidos se eles forem prejudicados pelo ruído.
 Sim Não

3) Música eletrônica é pior para a audição do que música de orquestra.
 Certo Errado

4) Usar algodão nos ouvidos é uma boa forma de proteger a audição.
 Sim Não

5) Brinquedos barulhentos incomodam seus pais, mas, não prejudicam realmente seus ouvidos.
 Certo Errado

6) Aspirador de pó ou secador de cabelo não prejudica a audição porque as pessoas que usam se acostumam com o barulho deles.
 Sim Não

7) Quanto mais alto o som de jogos eletrônicos e de outros brinquedos, melhor!
 Certo Errado

8) Todas as pessoas vão perder a audição com o tempo, portanto não adianta proteger os ouvidos.
 Sim Não

9) Escutar televisão com som bem alto não faz mal aos meus ouvidos, pois, faço isto dentro de casa.
 Sim Não

10) Protetor auditivo só deve ser usado para quem trabalha em fábricas barulhentas.
 Certo Errado

Por favor, conte para nós:

Você tem walkman, MP3, MP4, iPod... () Sim () Não

Você escuta música no seu MP3, iPod, quanto minutos? _____ ou quantas horas por dia? _____.

Às vezes tem zumbido nos seus ouvidos () Sim () Não

Você tem brinquedos barulhentos na sua casa () Sim () Não

Se você tem brinquedos ou jogos barulhentos diga o nome deles: _____

Os barulhos que mais te incomodam são: _____

Adaptado pela Prof. Karla Zimmermann do Weekly Reader Fun Quiz – League for the Hard of Hearing
 Curso de Fonoaudiologia da UNIVALI - 29/04/2009
 DIA INTERNACIONAL DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O RUÍDO

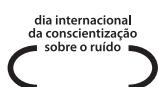
Figura 4.40: Questionário adaptado pela professora Karla Zimmermann

vivo no programa Buscando Soluções. A professora Karla Zimmermann representou a Univali e relatou as atividades realizadas no dia da campanha e sobre a Conscientização em geral.

Conclusões Ao todo foram distribuídos 29 cartazes entre a Univali, Escolas e Cursinhos. Pretende-se também continuar realizando as atividades de conscientização em toda a Univali, bem como nos campos de estagio da Fonoaudiologia. A partir dos resultados dos questionários pretende-se elaborar mais atividades de conscientização com crianças para a campanha de 2010.

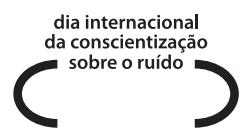
Texto: Karla Zimmermann e Stephan Paul

Fotos: alunos do curso de Fonoaudiologia da Univali



Editor: Stephan Paul, Dr. Eng., stephan.paul.acoustic@gmail.com

Florianópolis - Santa Catarina



Em Florianópolis foram realizadas ações na Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina - Organização Militar da Marinha do Brasil sob responsabilidade da Primeiro-Tenente Fonoaudióloga Michele Gindri Vieira, e no instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, sob responsabilidade do Prof. Sérgio Hass, coordenador do curso de Segurança de trabalho.

A Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina - Organização Militar da Marinha do Brasil participou em 2009 pela primeira vez na campanha do Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído.



Figura 4.41: A colaboradora Michele Gindri Vieira e marinheiro-recruta na Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina.

No Ambulatório Naval de Florianópolis, onde está localizado o Setor de Fonoaudiologia, foi realizada no período da

manhã do dia 29 de abril a triagem auditiva para militares, dependentes e servidores civis. Na ocasião as pessoas que vieram para fazer a triagem foram esclarecidas sobre o ruído e seus efeitos nocivos à saúde e foram entregues também folders de conscientização.



Figura 4.42: A colaboradora Michele Gindri Vieira realizando triagem no Ambulatório Naval da Escola de Aprendizes-Marinheiros.

À tarde foi realizada uma palestra no auditório da Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina com o tema “Prevenção da Audição”, havendo motivação e participação dos militares presentes.

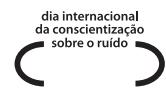




Figura 4.43: Palestra no auditório da Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina com o tema “Prevenção da Audição”.

As atividades realizadas contribuíram significativamente para o esclarecimento e em ações sobre a prevenção da perda auditiva no ambiente militar, principalmente no que se refere às áreas relacionadas à aviação (operações aéreas) e instruções de armamento, onde há maior necessidade de prevenção auditiva.

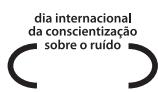
No instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina o coordenador geral da campanha Stephan Paul, Dr. Eng., foi palestrante convidado dos Profs. Sérgio Hass e Washington Luiz Rocha, como já havia ocorrido em 2008.

Na palestra o convidado proferiu sobre a intenção da campanha, que é principalmente a conscientização das pessoas quanto ao ruído nocivo para a saúde e o bem-estar. Durante a palestra, os alunos perceberam que tanto são vítimas da poluição sonora como, também, contribuem com suas atividades diárias para a mesma. Questionados sobre incômodo acústico na sua casa, a maioria dos alunos concordou que se sentem frequentemente incomodados por ruídos do vizinho. Discutiu-se, então, as responsabilidades de cada um para diminuir os ruídos incômodos, além dos valores permitidos de NPS durante a jornada de trabalho, as normas regulamentadoras e o uso dos medidores de pressão sonora. Por ventura, uma aluna utilizava um estéreo pessoal e, questionados sobre o NPS, os alunos imaginaram que a aluna ouvia a música a não mais do que 60 e 70 dB. Mostrou-se com uma medição que o NPS emitido pelos fones de ouvido da aluna chegou a 103 dB(A) a uma distância de 2 mm da membrana do fone, tornando o uso do estéreo pessoal altamente perigosos para a audição.

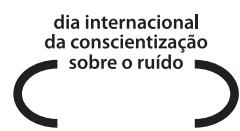
Depois, a turma deslocou-se para a rua Mauro Ramos na frente do IFET para realizar algumas medições do NPS e aplicar os conhecimentos adquiridos na palestra sobre função e manuseio do medidores de nível de pressão sonora. Constatou-se, que os NPS variavam entre 65 e 84 dB(A) em função do fluxo de trânsito, que é intenso no final da tarde.

Texto: Primeiro-Tenente Michele Gindri Vieira, Fonoaudióloga; Stephan Paul, Dr.Eng, Coordenador Geral da campanha 2009

Fotos: Primeiro-Tenente Luciano Lagos



Chapecó - Santa Catarina



Na cidade de Chapecó, cidade que aglomera as mais importantes agroindústrias do estado de SC, houve envolvimento e apoio de várias empresas, reportagens em televisão (Rede RIC Record), rádios e jornais locais.

Reportagem na televisão Juntamente com a Fonoaudióloga Luciana Bramatti e a Engenheira de Segurança do Trabalho Heléia Bortolosso, a rede RIC Record realizou visitas tanto em algumas empresas com níveis elevados de pressão sonora como no centro da cidade, com o objetivo de mostrar à população, o que significam níveis elevados de pressão sonora, não só nos ambientes de trabalho, mas fora do trabalho, como por exemplo, carros com som demasiadamente elevados. Nestes locais foram realizadas medições pontuais dos níveis de pressão sonora, alertando a população sobre os riscos e efeitos do ruído no organismo.

Importante foi também a participação de empresas, entre elas a Coopercentral Aurora, a Bondio Alimentos, a Sadia S/A e a Cooperalfa, com programações sugeridas. Nestas, foram realizadas inúmeras atividades, como um minuto de silêncio e palestras informativas. Além disso, foram distribuídos os cartazes e os folders em diversas empresas da região, enfatizando principalmente a responsabilidade individual de cada colaborador no que diz respeito à conservação da saúde auditiva.

A divulgação eletrônica foi realizada por meio de email marketing para mais

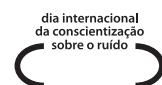
de 10000 endereços eletrônicos e reportagem no site www.chapecosaude.com.br.

A revista Loyde, revista local de Chapecó, publicou uma matéria falando sobre a campanha e a importância da prevenção no que diz respeito aos riscos e efeitos do ruído no organismo.

Entrevista em rádio local Super Condá, com a fonoaudióloga Luciana Bramatti, falando sobre o evento em comemoração ao Dia Internacional de Conscientização sobre o Ruído.

Os colaboradores na cidade de Chapecó foram: Clínica Comunicação, Coopercentral Aurora, Sadia, Bondio Alimentos, Site Chapecó Saúde, Farmaçia São Lucas, Rede Ric Record de Televisão, Rádio Super Condá AM, Revista Loyde.

Texto: Luciana Bramatti,
Fonoaudióloga



Estado de Rio Grande do Sul

dia internacional
da conscientização
sobre o ruído

O Grupo de Pesquisa CNPq/UFSM ACÚSTICA (www.ufsm.br/acustica), que integra a organização do INAD desde que ele começou a ser realizado no Brasil, preparou, em 2009, uma série de atividades que, inclusive, precederam a data de 29 de abril. Com a finalidade de motivar o público, visando uma maior conscientização, o Grupo Acústica não se fixou apenas em sua sede, Santa Maria, mas atuou em outras cidades do Rio Grande do Sul.

Encontro de Educadores sobre a influência do ruído na aprendizagem e na saúde do ser humano O grupo realizou, no dia 27 de março de 2009, em conjunto com a Direção da Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof. João Carlos von Hohendorff, na cidade de São Leopoldo, o 1º “Encontro de Educadores sobre a influência do ruído na aprendizagem e na saúde do ser humano”.



Figura 4.44: Os membros da comissão organizadora e os palestrantes do 1º “Encontro de Educadores sobre a influência do ruído na aprendizagem e na saúde do ser humano”.

O evento foi dirigido aos professores e

| | | |
|---|---|---|
| JUSTIFICATIVA <p>A escola a cada dia tem mais ruídos e o adolescente está mais apavorado pelo barulho excessivo. Muitas vezes não nos damos conta e nem temos a informação de que causam na nossa saúde e sua influência na aprendizagem e na vida das pessoas.</p> <p>Inscreva na sociedade, a escola não pode se omitir diante desse problema, que tem avançado muito, em especial entre os jovens. Por isso abrimos espaço para esse conhecimento novo e com o qual pode ser desenvolvido um grande trabalho.</p> <p>Nós, educadores, precisamos fazer parte deste time para evitar um número significativo de pessoas com problemas decorrentes do ruído. Poucos sabem que dia 29 de abril é o Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído (INAD). Por que não despertar esta discussão em nossas escolas?</p> | OBJETIVO <p>Mostrar aos educadores a influência do ruído a níveis elevados ou por tempo prolongado e conscientizá-los de que devemos trabalhar em sala de aula com nossos discentes desde as séries iniciais.</p> | PROGRAMAÇÃO <p>18h – Credenciamento 18h30 – Abertura oficial do evento 19h – <i>O Ruído: um contaminante invisível</i> Prof. Dr. Dinara Xavier da Paixão (UFSM) Coordenadora do Grupo de Pesquisa CNPq/UFSM Acústica</p> <p>19h45 – <i>A influência do ruído na saúde do ser humano</i> Prof. Mário Dianir Xavier da Paixão (UFRGS) - Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador/UFRGS</p> <p>20h30 – Intervalo</p> <p>20h30 – Mesa redonda para esclarecimentos com os palestrantes e informações sobre: INAD (dia da conscientização sobre o ruído)</p> <p>21h15 – Grupos para relacionar formas pedagógicas para trabalhar a questão “Ruído em sala de aula”.</p> <p>21h45 – Apresentação das propostas dos grupos</p> <p>22h – Encerramento e entrega de certificados</p> |
|---|---|---|

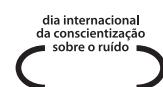
Figura 4.45: Folder do 1º “Encontro de Educadores sobre a influência do ruído na aprendizagem e na saúde do ser humano”.

funcionários da escola promotora, bem como a um participante de cada escola do município, a partir de convite encaminhado com o apoio da Secretaria Municipal de Educação. A restrição no número de participantes externos deveu-se a disponibilidade de lugares no auditório da escola, que ficou lotado, durante a realização das duas palestras. A primeira pa-



Figura 4.46: Auditório da Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof. João Carlos von Hohendorff.

lestra abordou o tema “O ruído e a aprendizagem” e foi proferida pela Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Professora da UFSM, Dinara Xavier da Paixão, e



na segunda o Professor da UFRGS e integrante do Grupo de Pesquisa Acústica, Dilmar Paixão, falou sobre “A influência do ruído na saúde das pessoas”.

A seguir, os participantes foram divididos em grupos para discussões e, posteriormente, retornaram para apresentar, em apenas uma transparência, as conclusões do grupo sobre a melhor maneira de realizar, em suas respectivas escolas, o INAD 2009.

Ações multiplicadoras Como resultado do evento realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof. João Carlos von Hohendorff, na cidade de São Leopoldo, destacam-se os concursos de cartazes individuais para os alunos de 5^a a 8^a séries e de desenhos “a orelha reclamona” para os pequenos. Tais concursos foram lançados no dia 29 de abril, pela Diretora Profa Nilva da Silva Vier, quando a escola Prof. João Carlos von Hohendorff realizou uma série de atividades específicas, como “um minuto de silêncio”, recreio orientado e exibição e vídeos alusivos ao evento. A premiação do concurso foi realizada no mês seguinte, como mostram as fotografias.

Ainda como uma atividade preparatória ao INAD 2009, no mês de março a Prof^a Dinara Paixão realizou três palestras na Escola Sinodal da Paz, na cidade de Novo Hamburgo, contemplando todos os alunos do ensino médio do referido estabelecimento. Na data do INAD a escola realizou atividades como “um minuto de silêncio”, no recreio orientado.

Na mídia Em Santa Maria, no dia 15 de abril, uma Mesa Redonda, com uma hora de duração, abordou a importância do INAD na TV Campus da UFSM. Participaram os Professores Dinara Pai-

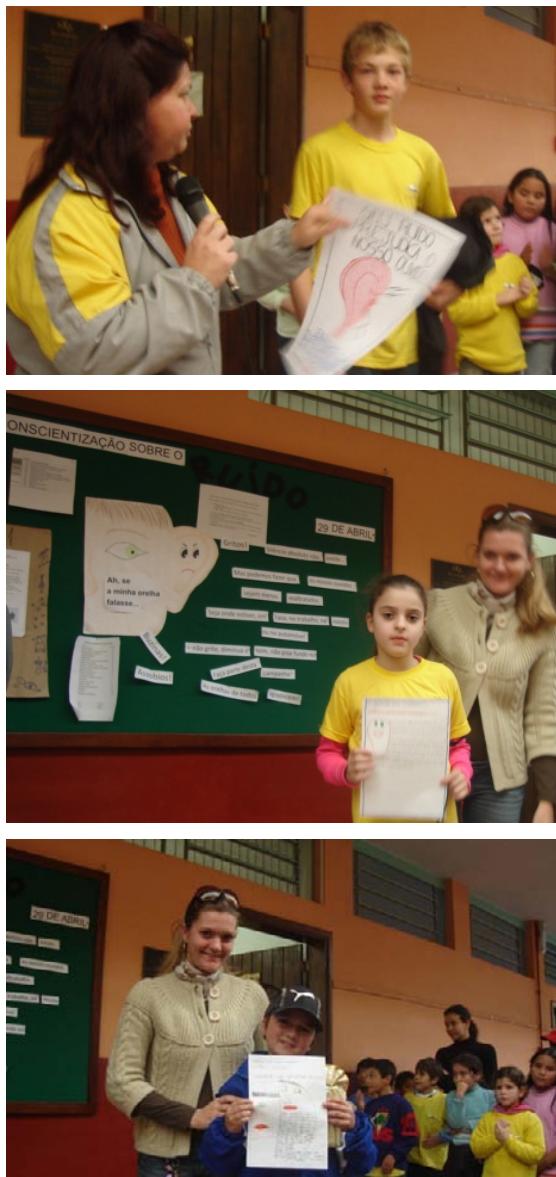


Figura 4.47: Premiação do concurso de cartazes individuais para os alunos de 5^a a 8^a séries e de desenhos “a orelha reclamona” para os pequenos.

xão (UFSM), Stelamaris Bertoli (UNICAMP) e Elias Teodoro (UFU), sob a coordenação do Jornalista Jair Alan. O programa foi repetido diariamente até o dia 24 de abril, em horários alterados. Ainda em Santa Maria, houve a participação dos alunos do Curso de Comu-

nicação/Jornalismo da UFSM, que trabalharam na divulgação do evento, com publicação online⁶.

No âmbito político Na tarde do dia 29 de abril, os Professores Dinara Xavier da Paixão (UFSM) e Dilmar Paixão (UFRGS) estiveram na Câmara de Vereadores da cidade de Cachoeirinha, onde o vereador Gelson Braga protocolou um Projeto de Lei instituindo a Semana Municipal de Conscientização sobre o Ruído, para promover durante uma semana discussões, seminários, palestras, trabalhos nas escolas, nos hospitais, postos de saúde , etc. sobre as influências do ruído na saúde dos seres humanos e a relevância dos aspectos educativos correlatos. O projeto encontra-se em tramitação.



Figura 4.48: Na Câmara de Cachoeirinha o vereador Gelson Braga assinando o Projeto de Lei instituindo a Semana Municipal de Conscientização sobre o Ruído.

Ações em conjunto com o SENAC

No encerramento das atividades do dia

⁶<http://infocampus2009.wordpress.com/2009/04/23/comciencia-a-servico-de-nossos-ouvidos/>

29 de abril, o Grupo Acústica, em convênio com o SENAC da cidade de Gravataí, realizou no auditório do Sindilojas, uma palestra com os Professores Dinara Xavier da Paixão (UFSM) e Dilmar Paixão (UFRGS), dirigida aos alunos do Curso Técnico em Segurança no Trabalho, sob coordenação das Prof's Tânia Beatriz Viegas e Prof^a Carolina Abbud da Silva, bem como do Diretor José Carlos Elizeu.

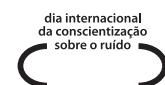


Figura 4.49: Palestra no auditório do Sindilojas em Gravataí.

Planejamentos para 2010 Para a próxima edição do INAD, em 2010, o grupo de pesquisa realizará suas atividades contando, também, com a participação dos alunos e professores do Curso de Graduação em Engenharia Acústica da UFSM, o primeiro a ser instituído no Brasil, cuja primeira turma foi recebida no dia 28 de agosto de 2009. Atividades já estão sendo planejadas para que as próximas edições do INAD alcancem, cada mais, os seus objetivos.

Colaboradores As pessoas mencionadas no texto e alunas de cursos de graduação e de pós-graduação da UFRGS, especialmente do Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador.

Texto: Dinara Xavier da Paixão, Profa e Coordenadora do Grupo de Pesquisa “CNPq/Acústica”



5 Planejamento para o ano 2010

A presente seção do relatório tem como objetivo expor algumas ideias para o planejamento da organização em 2010.

Organização Com bastante orgulho vejo os resultados da campanha 2009, lembrando que a campanha existe desde 2007 no Brasil, começando com uma simples nota de divulgação na revista “Acústica e Vibrações”. Durante a campanha 2008 e 2009 aprendemos bastante acerca da organização. De forma geral, a campanha nos moldes atuais bem como a implementação de novas ideias e propostas, requer que mais pessoas se envolvam ativamente na preparação da campanha, não apenas na própria cidade, mas também, em nível estadual e nacional. Precisamos de certa forma profissionalizar a organização, e aceito a proposta feita pela coordenadora do Grupo de Pesquisa “CNPq/Acústica” e coordenadora do primeiro curso de Eng. Acústica do Brasil, a Prof^a Dinara Xavier da Paixão, de contar com o auxílio do grupo e da Universidade Federal de Santa Maria para a organização nacional. Desta forma, fico na coordenação do INAD também em 2010, contando com o apoio do grupo e da Universidade Federal de Santa Maria para a organização nacional.

Entretanto, gostaria de pedir que outras pessoas assumissem os compromissos de serem coordenadores estaduais, a exemplo das Fgas. Karyny Mendonça e Maria Patrícia do Nascimento em SC e no PR, respectivamente, e do primeiro secretário da SOBRAC, Gilberto Fuchs como coordenador em SP. Pessoas que tenham

interesse de coordenar as atividades no seu estado por favor entrar em contato comigo por email.

Comunicação Para a comunicação entre a coordenação geral e os colaboradores e simpatizantes há uma novidade importante. Em 2008 e 2009 eu perdi muito tempo escrevendo emails e repetindo-os para as pessoas que começaram a fazer parte da família INAD no meio do caminho. Algumas vezes perdi um dia inteiro apenas respondendo emails.

Para facilitar a comunicação e para que todos os simpatizantes fiquem sabendo das novidades e fatos importantes do INAD, independente do momento em que começaram a fazer parte da família INAD, criei um *microblog* no twitter www.twitter.com.

Twitter é uma rede social e um servidor para *microblogging* que permite que os usuários enviem e leiam atualizações pessoais de outros contatos por meio de textos de até 140 caracteres, conhecidos como “tweets”. Os tweets podem ser lidos através da própria Web, por SMS e por softwares específicos instalados em dispositivos portáteis como o Twitterberry, desenvolvido para o Blackberry. Um tutorial para iniciantes no twitter pode ser encontrado em <http://www.slideshare.net/Samtinha/tutorial-twitter-em-portugus>¹

O usuário criado no twitter tem o nome *INADBrasil* e os tweets podem

¹O endereço é este mesmo, não é erro de digitação.

ser encontrados digitando INADBrasil. Desta forma, todas as informações estão disponíveis para qualquer um que procure por elas, em forma de histórico. Também é possível fazer com que os *tweets* do *INADBrasil* caiam na sua caixa postal e no seu *reader rss* (Firefox, Safari, gmail, ...) se for usar o rss http://twitter.com/statuses/user_timeline/74336249.rss. Mais informações sobre *rss* e *twitter* podem ser encontrados em <http://help.twitter.com/forums/10711/entries/15361>

Com o nome *INADBrasil* vou postar as novidades referentes ao INAD 2010. As atualizações são exibidas no perfil do usuário *INADBrasil* em tempo real e também enviadas aos usuários que tenham assinado para recebê-las, por exemplo, via *twitter* ou *rss*.

Material de divulgação A disponibilidade de material de divulgação impressa sem dúvida foi um ponto que precisa ser melhorado em 2010. Tanto na campanha 2008 como na campanha 2009 os custos de impressão e envio para todo o território nacional ficaram a cargo da Sociedade Brasileira de Acústica e da Academia Brasileira de Audiologia. Para poder disponibilizar uma quantidade maior de material impresso em 2010 é necessário que sejam encontradas outras fontes de custeio, tanto para impressão como para o envio do material. Considerando que a data do INAD 2010 é o dia 29 de abril de 2010 precisamos que a impressão, principalmente a questão dos custos, seja viabilizada até o final do ano. Considerando ainda que a diretoria atual da SOBRAC, que sempre apoiou a campanha, sairá da gestão no final de 2009, não temos previsão para a participação da SOBRAC em 2010. Fica aqui o convite para todos em pensarem em formas de como isso pode-

ria ser feito. Acredito que entidades como os conselhos de Fonaudiologia, os Ministério de Saúde e de Educação possam ser envolvidos na campanha 2010.

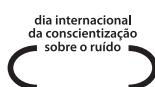
Até o presente momento, todo o material de divulgação foi criado por simpatizantes em muitas horas extras, sem que houvesse aporte financeiro por parte da campanha. Quero agradecer aqui mais uma vez à nossa artista Kelly Sato, que em 2008 e 2009, foi a responsável pela criação de todos os materiais de divulgação, sempre como favor para os organizadores. Já em 2008 houve a ideia de realizar um concurso aberto para a criação da arte da campanha, mas um concurso normalmente envolve prêmios e desta forma a ideia não se concretizou. Além disso, a organização de um concurso precisa de pessoas responsáveis, sem contar o fator tempo para a realização do mesmo.

Também em 2009, já tive a ideia de elaborar materiais de orientação para professores do ensino fundamental e médio para seus alunos, porque considero que a educação das crianças é um aspecto importante da campanha. Entretanto, em 2009 não possuía tempo hábil para elaborar tal material, apesar da ajuda da minha bolsista de iniciação científica Camila T. Sato. Espero que a ideia possa ser concretizada em 2010, com a ajuda de mais interessados.

De forma geral, com a publicação do presente relatório está aberta também a discussão sobre os materiais de divulgação, tanto os materiais impressos como os materiais de divulgação sonora.

A importância de envolver outras entidades Para que o INAD 2010 seja um sucesso, é fundamental que um número grande de entidades apóie a campanha, tanto na realização como na divulgação.

Para divulgação contamos com o apoio



dos sindicatos de SC e PR, mas seria muito bom contar com os demais sindicatos. Precisamos também da parceria dos conselhos de fonoaudiologia e da imprensa especializada, como a revista de fonoaudiologia, proteção e saúde do trabalhador, entre outros. Peço aos simpatizantes e colaboradores que me comuniquem quais são as revistas de interesse para divulgação.

Além da divulgação observa-se também que os SESC, SENAI, o CEREST, a SEMAM, e outras entidades com trabalhos ou funções relacionadas à saúde auditiva empenham um papel muito importante na realização da campanha. Neste contexto, a colaboradora Aline da França, de Joinville (SC) propôs que levemos a proposta da campanha aos CEREST estaduais. Assim, peço aqui também que os simpatizantes e colaboradores pensem nas entidades que possam ser envolvidas. Além disso, devemos pensar se não há a possibilidade de envolver empresas na divulgação da campanha.

Calendário de atividades Para melhorar a organização da campanha 2010 fixei um calendário no qual constam algumas atividades chaves a serem realizadas.

• Outubro 2009

Publicação do relatório da campanha 2009 no site www.acustica.org.br/INAD2009.

Início da divulgação de novidades no twitter *INADBrasil*.

Início do recebimento de propostas de participação. Propostas de participação compreendem informações sobre lugar, pessoas ou entidades envolvidas, atividades planejadas e necessidade de material de divulgação.

Início do recebimento de propostas de coordenação estadual.

Recebimento de propostas para os materiais de divulgação por email. Entende-se como propostas, sugestões de arte, de tipos de materiais, de conteúdo de materiais de informação, etc.

• Novembro 2009

Divulgação das propostas de material de divulgação entre os simpatizantes via email.

Apresentação das atividades da Campanha 2009 na Assembleia extraordinária da Sociedade Brasileira de Acústica.

Seleção das propostas finais.

• Dezembro 2009

Criação da arte da Campanha 2010 baseada na proposta vencedora.

Criação dos demais materiais de divulgação e informação.

• Janeiro 2010

Impressão e envio dos materiais de divulgação da Campanha 2010. É importante que tenhamos os endereços dos colaboradores até final de dezembro.

Considerações finais Gostaria de lembrar que a realização da campanha precisa de ajuda de mais pessoas na organização, em todos os níveis. Assim, fecho o relatório do INAD 2009 com o pedido de acompanharem o planejamento do INAD 2010 via *twitter* e de participarem ativamente na preparação da campanha 2010.

Stephan Paul, Dr. Eng., Coordenador Geral da Campanha 2009